Ano 77 | Nº 4
Outubro-Dezembro/2017

OBSERVADOR DA VERDADE

vida plena

OS PILARES DA REFORMA PROTESTANTE

Parte II

MARAVILHAS DA NATUREZA
O SAL
PÁGINA 04

SAÚDE | Açúcar
O grande vilão
PÁGINA 18

CULINÁRIA
Saudável
PÁGINA 24

OBSERVADOR DA VERDADE

EDITADO TRIMESTRALMENTE:
Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia - Movimento de Reforma - no Brasil
Periódico dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus"

EDIÇÕES VIDA PLENA:
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente"
Rua: Flor de Cactus, 140 - CEP 08597-640 - Itaquaquecetuba, SP - Telefax (11) 2198-1800 - E-mail: redacao@emvp.com.br

EDITORIAL

Dorval Fagundes
Editor

Solus Christus (somente por meio de Cristo)

O tempo corre rápido. Seja bem-vindo à quarta edição da revista Observador deste ano, a última de 2017.

Temos o privilégio de encerrar a série de artigos de 2017, os quais tratam do alcance e influência da Reforma Protestante em nível mundial. Os dois primeiros artigos focaram a análise histórica do movimento reformatório, mas estes dois últimos artigos, escritos pelo pr. Joraí, avaliam esse grande movimento religioso sob o prisma de seus pilares de ensinamentos, os *cinco solas*. Os *solas* números um a três foram abordados no artigo da edição passada, enquanto que os *solas* números quatro e cinco serão abordados nesta edição.

Neste número você acompanhará o *Solus Cristhus* (somente por meio de Cristo), onde o autor aborda a fundamentação única e exclusiva da salvação no sacrifício substitutivo de Jesus. Nada além ou aquém disso pode nos conceder a entrada nos portões de pérola da cidade de Deus. O último dos cinco pilares, *Soli Deo Gloria* (glória somente a Deus) aborda o direito único e exclusivo do Criador de ser adorado e glorificado. Nenhum ser humano, animal, imagem de pedra ou madeira, ou qualquer instituição de origem humana pode receber a glória devida unicamente ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, ou seja, a Deus.

Desejo sinceramente que você tenha uma boa leitura, e que a mesma seja edificante em nível intelectual e espiritual para sua vida.

EXPEDIENTE:

vida plena

Supervisão geral: Marcelo de Araújo Silva
Gerente financeiro: Emerson da Costa Libório
Editor: Dorval Fagundes
Editores associados: Danilo R. Conceição e Alexandre de Araújo
Projeto visual e capa: Danilo R. Conceição e Mariano Santiago
Revisão e copidesque: Dorval Fagundes
Imagens: Sermonview / Dollarphotoclub / Shutterstock / Arquivo Pessoal
E-mail da revista: redacao@emvp.com.br

ÍNDICE

MATÉRIA DE CAPA

500 anos de Protestantismo

OS PILARES DA REFORMA PROTESTANTE
Parte II | 10

4 | **MARAVILHAS DA NATUREZA**
SAL — UMA HISTÓRIA DO MUNDO

15 | **COMPORTAMENTO**
VAMOS SUPERAR A DEPRESSÃO?

18 | **SAÚDE**
SÉRIE OS GRANDES VILÕES DA ALIMENTAÇÃO — AÇÚCAR (CONTINUAÇÃO)

22 | **MISSÃO**
O COLPORTOR NA ERA DIGITAL

26 | **ARQUEOLOGIA BÍBLICA**
EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS DA DESTRUIÇÃO DE JERUSALÉM POR BABILÔNIA

27 | **NOTÍCIAS**

24 | GASTRONOMIA:
GERGELIM

SAL — UMA HISTÓRIA DO MUNDO

Editor Dorval Fagundes

O preço real de cada coisa, o que cada coisa realmente custa ao homem que deseja adquiri-la, é o trabalho e a dificuldade para obtê-la. — Adam Smith, ***A riqueza das nações (1776).***

Os sonhos não são tão diferentes das ações, como alguns imaginam. Todos os atos dos homens são, antes de tudo, sonhos. E, no final, suas obras também se dissolvem em sonhos. — Theodor Herzl, ***Old New Land (1902).***

O psicólogo seguidor de Carl Jung, Welsh Ernest Jones, amigo de Freud, e responsável por apresentar a psicanálise à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos, publicou, em 1912, um ensaio sobre a obsessão humana pelo sal — uma fixação que, de acordo com o seu pensamento, era algo irracional.

Tendo ou não razão, o fato é que as evidências confirmam que o interesse humano por sal era muito maior nos tempos antigos do que hoje. Homero o considerava uma substância divina, e Platão o descrevia como algo precioso aos deuses. No mundo antigo, o sal era muitas vezes associado à fertilidade, uma ideia que nasceu da observação dos peixes de água salgada, que têm muito mais descendentes do que os animais terrestres e de seus primos de água doce. Navios que transportavam sal eram invadidos por ratos, e durante séculos acreditou-se que esses mamíferos poderiam se reproduzir assexuadamente, pelo simples fato de ficarem muito tempo em contato com o sal.

"Em todas as sociedades, o sal ganhou um valor que excedia em muito o contido em suas proprie-

dades naturais", escreve o jornalista e ex-chef de cozinha americano, Mark Kurlansky, no livro *Salt — A World History* (Sal — uma história do mundo), uma bem temperada análise da influência dessa substância na trajetória da raça humana. A obra mostra como o sal esteve presente em alguns dos mais importantes momentos da humanidade, da Pré-História à Revolução Industrial[1].

Essencial à vida

E é verdade que os líquidos corporais (saliva, sucos digestivos, sangue, lágrimas, etc.) contêm sal, que é um componente indispensável para o funcionamento das células. Sem água e sal, as células não obtêm alimento e morrem de desidratação.

O sal de cozinha é essencial para a digestão e a respiração. Sem sódio, que o corpo é incapaz de produzir, o organismo não conseguiria transportar nutrientes e oxigênio, transmitir impulsos nervosos ou mover músculos, incluindo o coração. Um ser humano adulto contém cerca de 300 gramas de sal, o que daria para encher três ou quatro saleiros, mas está constantemente perdendo-o através de funções corporais. É essencial repor essa perda.

Atualmente, o sal é tão comum, tão fácil de obter e tão barato que nos esquecemos de que, desde o início da civilização até meados do século 19, o sal era uma das *commodities* mais procuradas da história humana.

De onde vem o gosto humano por sal?

As pessoas que vivem em climas quentes, especialmente se fazem trabalho físico, precisam de mais sal porque o eliminam muito pela transpiração. É por isso que os escravos das Índias Ocidentais eram alimentados com comida salgada. No entanto, as pessoas que comem carne parecem obter todo o sal de que precisam, embora paguem o preço de escolher uma dieta não saudável como essa. Onde quer que existam registros de seres humanos em diferentes estágios de desenvolvimento, como nos séculos 17 e 18 na América do Norte, verifica-se que tribos de caçadores não negociavam bens em troca de sal, mas tribos agrícolas, sim. Em todos os continentes, uma vez que os seres humanos iniciassem a prática da agricultura, eles procuravam sal para adicionar à sua dieta. Contudo, a maioria das pessoas escolhe comer mais sal do que o necessário, e isso se deve ao simples fato de que nós apreciamos o seu sabor.

Herbívoros selvagens têm sede por sal, e um dos primeiros métodos humanos para encontrar sal era seguir trilhas de animais. Eventualmente, todos eles levariam a um depósito natural de sal ou a uma fonte de água salgada. Mas os animais domésticos precisam ser alimentados com o mineral. Um cavalo pode exigir no mínimo cinco vezes a ingestão de sal de um ser humano, e uma vaca precisa de pelo menos dez vezes mais.

O sal no mundo antigo e medieval

Durante a construção da grande muralha da China, os trabalhadores eram alimentados com arroz e repolho salgado para que se mantivessem fortes e saudáveis. Salgar o repolho conservava-o durante a estação e fora dela, e era o único vegetal que eles tinham para somar-se ao arroz integral que comiam. Quando os mongóis invadiram a China, passaram a adotar o repolho salgado como uma ração de viagem muito prática. No século 13, os mongóis chegaram até a Hungria, quando introduziram o repolho salgado na Europa. O *sauerkraut* — chucrute — tomou-se um dos alimentos principais da Alemanha e da Europa Oriental.

Durante a longa história da China, espalhar sal diretamente sobre a comida era uma raridade. O sal era quase sempre adicionado durante a fervura por meio de pastas e molhos salgados. Uma ideia que "pegou" em todo o mundo antigo, desde o Mediterrâneo até o Sudeste Asiático, foi o uso do molho fermentado de soja. Essa leguminosa foi levada da China para o Japão no sexto século por missionários budistas chineses. Uma vez que a nação aprendeu a usá-lo, eles o chamaram de *shoyu* e o venderam a todo o mundo.

A mais eficiente máquina de guerra de que o mundo já teve notícia chegou a territórios muito distantes de Roma — as legiões de Júlio César. As únicas provisões eram sacos de cereais, um para cada homem. Assim como os vietcongues, as tropas de César não tinham médicos, apenas cirurgiões. Durante a marcha, eles comiam cereais integrais moídos em moinhos romanos, suplementados por repolho ou outros vegetais que pudessem conseguir. Plínio disse que *o repolho e o sal* mantiveram Roma livre das mãos dos médicos por muitos séculos.

Em várias civilizações, a extração de sal era controlada pelo Estado. Os romanos subsidiavam seu preço para garantir que a plebe (gente pobre comum) tivesse acesso fácil a ele. "Sal para todos" era um lema romano. Foi nessa época que surgiu a palavra "salada", pois havia o costume de salgar vegetais para amenizar o amargor de alguns deles.

Sauerkraut (chucrute), a conserva de repolho salgado. Grande alimento para construtores da muralha da China

Arroz integral salgado era o principal alimento dos mongóis

Cidades criadas pelo sal

Muitas cidades surgiram ao lado de campos de extração salina — Roma é um exemplo. Outro centro urbano que prosperou graças ao negócio salineiro foi Salzburgo — *cidade do sal* —, na Áustria. Atualmente, nos Estados Unidos, encontra-se uma das regiões mais ricas do mundo nesse mineral. Salt Lake City (cidade do lago salgado), capital do Estado de Utah, está à beira de um dos maiores lagos salgados do planeta.

Os vikings e o bacalhau salgado

Por volta do nono século, quando os bascos (atuais espanhóis) tinham um negócio bem estabelecido de caça às baleias, um intruso chegou — o povo viking. Eram escandinavos que deixaram sua terra natal em busca de riqueza no comércio. Eles queriam desesperadamente uma fonte de sal para negociar carnes salgadas como os celtas, ou peixes salgados como os fenícios. Mas carnes e peixes estragavam muito rápido sem sal.

Naquelas águas distantes e frias do norte, eles descobriram algo extremamente rentável: o bacalhau do Atlântico. Esse grande peixe de águas profundas mantém-se excepcionalmente conservado porque sua carne branca quase não possui gordura. Menos de um século depois, os vikings já secavam bacalhau no ar frio do ártico. O mercado era enorme. Sendo um peixe magro, duro como tábua e curado em sal, o bacalhau era aprovado pela Igreja para uso nos dias magros. O faturamento estava garantido. As fontes de sal tão necessárias aos vikings foram encontradas, uma na Islândia e outra onde hoje é a Espanha.

Métodos antigos de extração de sal

Os chineses foram os primeiros a encarar a produção de sal como um negócio de grandes proporções. Desde o século 19 a.C., eles obtinham cristais de sal fervendo água do mar em vasilhas de barro. Essa técnica se espalharia pelo mundo ocidental e, um milênio depois, no Império Romano, ainda seria a mais disseminada. Quando o mar estava longe, o jeito era escavar a terra em busca de sal. Foi o que fizeram os celtas, os inventores da mineração de sal-gema. Segundo os registros arqueológicos, procuravam o sal sob o solo já em 1 300 a.C.

Salt Lake City, em Utah, EUA, é uma das cidades que nasceu da exploração do sal

Miniatura da mina de sal de Salzburgo, uma antiga cidade salineira

Em Salt Lake City encontra-se a maior mina de sal-gema do mundo

Como o sal foi "destronado"

O primeiro golpe contra o sal veio de um cozinheiro parisiense chamado Nicolas Appert. Ele acreditava que alimentos fervidos em recipientes lacrados ficariam livres de uma substância que estraga a comida, batizada por ele de "fermento". A marinha napoleônica foi o primeiro grande cliente de peixe salgado que se voltou para as ideias de Appert. Em 1803, Appert convenceu a marinha a experimentar seu caldo de legumes esterilizados em frascos de vidro. A marinha estava satisfeita. Um relatório afirmou: "Os feijões e ervilhas verdes, com e sem carne, têm toda a frescura e sabor dos vegetais cozidos na hora".

Você, que já comeu ervilha, milho e feijões enlatados, pode achar que é exagero, mas os marinheiros que nunca tinham provado vegetais em suas longas viagens consideraram a invenção de Appert algo maravilhoso. Grimod de La Reynière, o principal escritor gastronômico da França na época, elogiou muito a comida em conserva de Appert.

O segundo golpe contra o sal — a refrigeração

Na segunda metade dos anos 1800, um nova-iorquino excêntrico chamado Clarence Birdseye estava entediado com o escritório em Nova York, e decidiu se mudar com a esposa e o filho para Labrador, no norte do Canadá, a fim de ganhar a vida vendendo peles. Ele observou intrigado — como há muito os indígenas locais sabiam —, que os peixes pescados no inverno congelam instantaneamente e se mantêm assim por vários meses; e, quando são descongelados continuam frescos. Ele vira como o terrível vento do Labrador agia em alimentos molhados, congelando-os muito rapidamente e impedindo o desenvolvimento de microrganismos. Logo ele estava em Washington, revelando sua nova tecnologia — o processo de congelamento rápido. Birdseye apresentou-se equipado com um bloco de gelo, um ventilador e um balde de água salgada — todos os equipamentos necessários para produzir um inverno "caseiro".

Em 1910, apenas 1% do peixe desembarcado na Nova Inglaterra era curtido com sal. Em 1928, um milhão de toneladas de alimentos congelados pelo método Birdseye eram vendidas nos Estados Unidos.

Um ótimo símbolo para a espiritualidade

O sal era, tanto para antigos hebreus como para os judeus modernos, o símbolo da natureza eterna da aliança de Deus com Israel. Na Torá, no livro de Números, está escrito:

"[...] Como lei perpétua, aliança de sal, eterna diante do Senhor, para ti e para a tua descendência" (Números 18:19).

Mais tarde, em Crônicas, quanto ao reino perpétuo de Davi, diz:

"Porventura não vos convém saber que o Senhor Deus de Israel deu para sempre a Davi a soberania sobre Israel, a ele e a seus filhos, por um pacto de sal?" (2 Crônicas 13:5).

No cristianismo, o sal é associado não apenas à longevidade e permanência, mas, por extensão, com a verdade e sabedoria. A Igreja Católica distribui não apenas a água

benta, mas o sal santo — *Sal Sapientia:* o "sal da sabedoria".

Antigamente, os hebreus usavam sal para proteger contra infecções. O Livro de Ezequiel menciona o ato de esfregar sal em recém-nascidos para impedir essas contaminações.

"Seu nascimento foi assim: no dia em que você nasceu, o seu cordão umbilical não foi cortado, você não foi lavada com água para que ficasse limpa, não foi esfregada com sal nem enrolada em panos" (Ezequiel 16:4).

"O sal é apreciado por suas propriedades preservativas; e quando Deus compara Seus filhos ao sal, quer ensinar-lhes que Seu desígnio em torná-los objeto de Sua graça é fazer deles instrumentos na salvação de outros. [...] Quando o Senhor escolheu a Abraão, não foi simplesmente para que ele se tornasse um amigo especial de Deus, mas para que fosse um compartilhador dos privilégios particulares que o Senhor desejava conceder às nações. [...] Semelhantemente os cristãos que são purificados por meio da verdade possuirão qualidades salvadoras, que preservarão o mundo da inteira corrupção moral.

"O sal deve ser misturado à substância que se deseja preservar; é preciso que penetre a fim de mantê-la sadia. Assim, é com o contato pessoal e a convivência que os homens são alcançados pelo poder salvador do evangelho. [...] Cumpre-nos achegar-nos àqueles a quem desejamos beneficiar.

"O sabor do sal representa o poder do cristão — o amor de Jesus no coração, a justiça de Cristo penetrando a vida. O amor de Cristo é de natureza a difundir-se e penetrar. Caso em nós habite, fluirá para outros. Havemos de aproximar-nos deles tanto que seu coração seja aquecido por nosso abnegado interesse e amor. [...]

"Jesus acrescentou a solene advertência: 'E se o sal for insípido, com que se há de salgar? para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens'.

"Enquanto ouviam as palavras de Cristo, o povo podia ver o sal branco brilhando nos caminhos onde fora lançado por haver perdido o seu sabor, tornando-se, portanto, inútil. Isso representava muito bem as condições dos fariseus e o efeito de sua religião sobre a sociedade. Representa a vida de toda alma de quem se apartou o poder da graça de Deus, e que se tornou fria e destituída de Cristo. [...]

"Sem uma viva fé em Cristo como Salvador pessoal, é impossível fazer com que nossa influência seja sentida em um mundo cético. Não podemos dar a outros aquilo que nós mesmos não possuímos. [...] A não ser que o Espírito Santo possa servir-Se de nós como instrumentos mediante os quais comunique ao mundo a verdade qual ela é em Jesus, somos como sal que perdeu o sabor e está de todo inútil. Por nossa falta da graça de Cristo testificamos ao mundo que a verdade que pretendemos crer não possui poder santificador; e assim, no que respeita à nossa influência, tornamos de nenhum efeito a Palavra de Deus. [...].[2]

Referências bibliográficas

1 PAIVA, Uilson; PENA, Marcio. *Império do sal.* Revista Superinteressante. São Paulo: Abril Cultural. Ed. 31 ago 2002.
2 White, Ellen. *O maior discurso de Cristo,* pp. 34-36.

OS PILARES DA REFORMA PROTESTANTE - PARTE II

Série 500 anos de protestantismo

Pastor atuante nos Estados Unidos Joraí Pereira da Cruz

Na edição anterior publicamos uma introdução aos *cinco solas da fé protestante,* até o *terceiro "sola"*. Nesta edição você vai aprender sobre o que ensinam os dois *"solas"* restantes.

4. *Solus Christus* (Somente Cristo):

Com a eliminação das Escrituras, a igreja Católica tratou de substituir a fé pelas obras, o perdão pela compra das indulgências, a salvação pelos sacramentos, os meios divinos de salvação pelos sacerdotes, e Cristo pelo papa — "O Vigário de Cristo". O povo foi ensinado que a Igreja Católica era a única escolha de salvação. Assim, ser excomungado equivalia a receber uma passagem só de ida para o inferno, enquanto que a comunhão e o perdão da igreja, especialmente do papa, era o mesmo que ter uma passagem direta para o Céu.

Quando Lutero visitou Roma, viu a iniquidade entre todas as classes do sacerdócio, a libertinagem dos monges, o que o levou a repensar suas crenças sobre a autoridade da igreja, especialmente do papa como o vigário de Cristo. Ao ser perseguido por combater os abusos da igreja, não demorou muito para Lutero concluir que o papa fosse o próprio anticristo: "Estou lendo", escreveu ele, "os decretos dos pontífices, e [...] não sei se o papa é o próprio anticristo ou seu apóstolo, tal é a maneira com que Cristo é representado falsamente neles, e crucificado." – D'Aubigné.[1]

Os reformadores entenderam que a justificação é somente pela fé, a salvação somente pela graça e somente por Cristo. Como os apóstolos de Cristo, eles entenderam que "não há salvação em nenhum outro" (Atos 4:12). Os reformadores reafirmaram o conceito bíblico de justificação por substituição e transferência. O pecador é condenado à morte eterna por sua natureza humana pecaminosa e por seus próprios pecados. Cristo toma sobre Si a natureza humana e vive uma vida impecável, de perfeita obediência à Lei de Deus. Por imputação [transferência] Cristo recebe os pecados da humanidade. Assim, a ira de Deus, que deveria cair sobre o pecador, cai sobre Ele, e a vida eterna a que tinha direito é outorgada ao pecador. Dessa forma, na teologia bíblica apenas a vida, a morte e a ressurreição vicárias de Cristo podem ser a única causa de salvação, em contraste com a teologia humanista católica, que defendia a salvação como o resultado da justiça divina infundida no coração do crente.

O artigo terceiro da Confissão Luterana de Augsburgo, referente a Jesus como o Filho de Deus, diz:

"Ensina-se, além disso, que Deus Filho se fez homem, nascido da Virgem Maria, e que as duas naturezas, a divina e a humana, inseparavelmente unidas em uma única pessoa, são uma só em Cristo, que é o verdadeiro Deus e o verdadeiro homem, que verdadeiramente nasceu, padeceu, foi crucificado, morreu e foi sepultado, a fim de ser oferta não só pelo pecado hereditário, mas ainda por todos os outros pecados, e para aplacar a ira de Deus. Ensina-se, além disso, que o mesmo Cristo [...] subiu ao Céu [...] para dominar eternamente sobre todas as criaturas e [...] santificar, [...] e consolar, pelo Espírito Santo, a quantos nEle creem [...]. Também se ensina que o mesmo Cristo Senhor [...] no fim virá visivelmente, para julgar os vivos e os mortos."[2]

Esse é outro princípio fundamental defendido pelos reformadores. Segundo a Carta aos Hebreus, Cristo é sacerdote de uma ordem superior, a ordem de Melquisedeque. Mais do que isso, nEle estão combinadas as funções de sacerdote e vítima, devido a eficácia do seu sacrifício salvador na cruz, tornando-se o único Mediador entre Deus e os homens (1 Timóteo 2:5). Portanto, esse princípio não atribui nenhum poder salvador aos crentes, mas sim acesso ao Pai através de Cristo, o único Mediador, sem a necessidade de nenhum outro sacerdote humano.

Lutero entendeu que todos os crentes, por serem irmãos de Cristo, participam desse sacerdócio. Sobre isso escreveu:

"No Novo Testamento não se faz um sacerdote; ele nasce. Não é ordenado, mas criado. No entanto, não nasce pele nascimento da carne, mas do Espírito, no banho da regeneração. Pois todos os cristãos são sacerdotes, e todos os sacerdotes são cristãos. [...] As passagens das Escrituras pelas quais deve formar e firmar nossa consciência contra os ungidos e raspados [oficiais e monges católicos] no sentido de que todos os cristãos e somente eles são sacerdotes, são as seguintes: 'Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque' (Salmos 110:4). [...] Por essa razão, não basta para ninguém que segue a Cristo ser ungido para tornar-se sacerdote, mas é preciso ter algo bem diferente e, tendo isso, não se precisa de óleo nem tonsura [raspagem circular nas cabeças dos clérigos medievais]. [...] Somos irmãos de Cristo somente através do novo nascimento. Por essa razão também somos sacerdotes como Ele, [...] pois nos fez sentar com Ele nos Céus, para que sejamos seus consortes e coerdeiros, [...] conforme Romanos 8:32."[3]

Ellen White estava de comum acordo com os reformadores quanto ao princípio *Solus Cristhus,* acerca do qual escreveu:

"Suspenso na cruz, Cristo era o Evangelho. [...] "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!' (João 1:29). Não conservarão nossos membros de igreja o olhar no Salvador crucificado e ressurreto, no qual estão centralizadas suas esperanças de vida eterna? [...] Se pudermos despertar na mente dos homens interesse que os leve a fixar os olhos em Cristo, poderemos afastar-nos, recomendando-lhes tão somente que continuem a fixar o olhar no Cordeiro de Deus."[4]

"(Do latim 'Glória somente a Deus') é o princípio segundo o qual toda a glória é devida unicamente a Deus, uma vez que a salvação é efetuada exclusivamente através de Sua vontade e ação. Não só o dom da expiação de Jesus na cruz, mas também o dom da fé, criado no coração do crente pelo Espírito Santo."[5]

No início do período medieval, com o acesso da Igreja Católica ao poder, os cristãos foram ensinados a reverenciar a igreja como o próprio

Reino de Deus na Terra. As autoridades eclesiásticas exigiam obediência e total submissão às suas ordens e decisões. O papa, que se intitulava "substituto do Filho de Deus", exigia a mesma honra e glória devidas ao próprio Filho.

"Uma das principais doutrinas do romanismo é a de que o papa é a cabeça visível da igreja universal de Cristo, investido de autoridade suprema sobre os bispos e pastores em todas as partes do mundo. Mais do que isso, tem-se dado ao papa os próprios títulos da Divindade. Tem sido intitulado: 'Senhor Deus, o Papa', e foi declarado infalível. [...] A mesma pretensão em que insistia Satanás no deserto da tentação, ele ainda a encarece mediante a igreja de Roma, e enorme número de pessoas estão prontas para render-lhe homenagem."[6]

Logo que as Escrituras chegaram ao alcance do povo, muitos perceberam o notável contraste entre o altivo pontífice e o manso Filho de Deus.

"Num apelo ao imperador [...] da Alemanha, em favor da reforma do cristianismo, Lutero escreveu relativamente ao papa: 'É horrível contemplar o homem que se intitula vigário de Cristo, a exibir uma magnificência que nenhum imperador pode igualar. É isso ser semelhante ao pobre Jesus, ou ao humilde Pedro? [...] Cristo, cujo vigário ele se orgulha em ser, disse: 'Meu reino não é deste mundo'. Podem os domínios de um vigário estender-se além dos de seu superior?'"[7]

"Os reformadores protestantes acreditavam que os seres humanos — mesmo santos canonizados pela Igreja Católica Romana, os papas, e as autoridades eclesiásticas — não eram dignos da glória que lhes era atribuída."[8]

Portanto, o princípio *Soli Deo Gloria* defende que somente o Pai, o Filho e o Espírito Santo são os únicos dignos de toda a honra, glória e louvor, uma vez que somente eles são os autores da salvação.

A mensagem do primeiro anjo de Apocalipse 14:6-8 que proclama em grande voz: "Temei a Deus e dai-lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo, e adorai Aquele que fez o Céu, e a Terra, e o mar, e as fontes das águas", é uma reafirmação do princípio protestante *Soli Deo Gloria*. Ellen G. White declara:

"Nas cortes celestiais não se entoará o cântico: 'A mim, que me amei a mim mesmo, e me lavei a mim mesmo, e me redimi, a mim seja gloria e honra, a bênção e o louvor'. Mas essa é a nota predominante do cântico entoado por muitos neste mundo."[9]

6. A Contrarreforma

O avanço da Reforma Protestante quebrou a supremacia religiosa e política de Roma e levou à separação da maior parte da Europa setentrional da Igreja Católica. Desde então, o mundo ocidental foi dividido entre católicos e protestantes. Logo a Igreja iniciou um movimento com o propósito de deter o avanço do protestantismo. Esse movimento foi chamado de *Contrarreforma*, e teve o seu início em 1545 com a convocação do Concílio de Trento, na cidade italiana de Trento, onde o papa Paulo III reuniu os representantes máximos da Igreja.

Iniciado no dia 19 de novembro de 1545 com a presença das altas autoridades da Santa Sé, o concílio se estendeu por 18 anos (1545-1563), quando muitas práticas e doutrinas católicas, além de outros tópicos, foram tratados. Entre as muitas decisões do concílio, duas merecem destaques:

1. *A aprovação da Companhia de Jesus (os famosos jesuítas), em 27 de setembro de 1540. A ordem religiosa fora fundada em 15 de agosto de 1534 por Inácio de Loyola, e*

2. *O estabelecimento da doutrina católica da "Justificação pela Fé", na sexta sessão do concílio.*

Destacamos a formação da Ordem dos Jesuítas pela importância missionária que ela exerceu no estabelecimento do Catolicismo em novos territórios. E destacamos também o posicionamento católico sobre a doutrina da justificação pela fé, em contraposição com o ensino protestante. Vamos no deter na doutrina da justiça pela fé, considerando que esse foi um dos pilares fundamentais da causa da Reforma.

6.1. O sofisma da *justiça infusa*:

Sofisma é uma mentira maquiada por argumentos verdadeiros. É uma grande mentira apoiada por grandes verdades para enganar ou induzir ao erro. Agora vamos entender como Satanás usou e tem usado esse sofisma da "justificação pela fé" do Concílio de Trento para destruir a verdadeira salvação pela graça ensinada pelos reformadores.

Segundo o Concílio de Trento, o pecador arrependido e crente precisa da justiça meritória de Cristo. Verdade!

A Justiça de Cristo é infundida no coração do crente pelo Espírito Santo, que opera a sua santificação. Verdade!

O pecador é justificado e obtém a vida eterna pelo resultado da operação da justiça infusa na vida transformada do crente. ***Aqui está a grande mentira!***

Assim, segundo o Concílio de Trento, a fórmula católica de salvação é Fé + Obras = Salvação.

"O Concílio de Trento, que foi a grande expressão da Contrarreforma, ensinava que a justiça merecida por Cristo deveria ser apoiada pela justiça do próprio pecador, que cooperava com a graça através das boas obras. Na visão de Trento, a justificação é um processo na qual o pecador *é tornado* justo, misturando a justificação com a santificação. Esses dois termos são virtualmente sinônimos em Trento. Na visão católica, a justiça é infusa (e não imputada), levando a uma mudança na vida interior do pecador. A justiça é, primeiro, *transformadora do indivíduo* ao invés *de ser creditada a ele*. Segundo essa perspectiva, o pecador é justificado com base numa justiça interna (*iustitia in nobis* ou *iusticia infusa*), do que por uma justiça que vem de fora. Em resumo, na teologia católica, a justiça *é dada ao justo* em vez de ao pecador, sendo por isso a justificação o resultado da justiça infusa de Cristo."[10]

Infelizmente, muitos que professam ser pregadores da tríplice mensagem angélica *podem estar* ou *correm sério risco de estar* sob o engano do sofisma católico do Concílio de Trento. Aqueles que acreditam e ensinam que *o pecador é justificado e salvo pela perfeita obediência de Cristo operada na vida do crente por meio da obra do Espírito Santo*, estão sutilmente defendendo e ensinando *os mesmos conceitos católicos de salvação pela fé + obras*. É comum ouvir-se: "a condição de vida eterna é a perfeita obediência à Lei de Deus, por mim mesmo não posso obedecer perfeitamente, *mas com Cristo, posso*".

É verdade que somente com Cristo se pode obedecer à Lei de Deus, mas é uma mentira e um sofisma católico que a obediência do crente, mesmo que operada pelo Espírito Santo, *seja merecedora de salvação ou vida eterna*. Essa é a sutil estratégia satânica para desviar o olhar do pecador do centro da sua salvação — o calvário —, para o interior do seu próprio coração. Logo, a centralidade e o foco da salvação são transferidos de Cristo, de Sua vida e morte substitutivas, para o corrupto coração humano.

Ellen G. White entendeu o engano da fórmula católica de salvação, de fé + obras, porque cria que a salvação é somente pela graça. A propósito, ela escreveu:

"Torne-se distinto e claro o assunto de que não é possível efetuar coisa alguma em nossa posição diante de Deus ou no dom de Deus para nós, por meio do mérito de seres criados. **Se a fé e as obras adquirissem o dom da salvação para alguém, o Criador estaria em obrigação para com a criatura.** Eis aqui uma oportunidade para a falsidade ser aceita como verdade. **Se alguém pode merecer a salvação por alguma coisa que faça, encontra-se, então, na mesma posição que os católicos para fazer penitência por seus pecados.** A salvação, nesse caso, consiste em parte numa dívida, que pode ser quitada com o pagamento. Se o homem não pode, por qualquer de suas boas obras, merecer a salvação, **então ela tem de ser inteiramente de graça**, recebida pelo homem como pecador, porque ele aceita a Jesus e crê nEle. **A salvação é inteiramente um dom gratuito.** A justificação pela fé **está fora de discussão**. E todo esse debate estará terminado assim que for estabelecida a questão de que os méritos do homem caído, em suas boas obras, **jamais poderão obter a vida eterna para ele**."[11]

A questão das obras como meritórias de salvação levam a outro engano perigosíssimo — o do perfeccionismo — que pode ser resumido na seguinte declaração:

"A justiça de Deus exige perfeita obediência, caráter perfeito, um viver imaculado como condição de vida eterna. Sozinho, não posso satisfazer tal condição, mas com Cristo e mediante a operação do Espírito Santo, posso."

É verdade que a justiça de Deus exige perfeita obediência, caráter perfeito, vida imaculada, mas desde que a única forma pela qual possamos satisfazer essa condição seja mediante a justiça imputada de Cristo. Afirmar que o pecador precisa satisfazer esse requisito mediante a santificação a fim de obter a vida eterna, *é uma mentira*.

Ellen White teve uma compreensão particularmente protestante quanto a esse ponto.

"Mas o que Deus exigiu de Adão no paraíso antes da queda, Ele exige agora daqueles que desejam segui-lO — perfeita obediência à Sua lei. **Mas justiça sem mancha somente pode ser obtida por meio da justiça imputada de Cristo**."[12]

Conclusão

Por quase cinco séculos, os esforços de Roma por meio da obra da Contrarreforma têm sido incansáveis no propósito de destruir os pilares da verdade e reagrupar sob suas asas as "filhas separadas". Embora esses esforços tenham sido bem-sucedidos com muitas igrejas evangélicas, somos gratos a Deus porque a Reforma Protestante não terminou, e continuará até o fim da história. A propósito, Ellen G. White declarou:

"A Reforma não terminou com Lutero, como muitos supõem. Continuará até o fim da história deste mundo. Lutero [...] não recebeu toda a luz que deveria ser dada ao mundo. Desde aquele tempo até hoje, nova luz tem estado continuamente a resplandecer sobre as Escrituras, e novas verdades se têm desvendado constantemente."[13]

Entendemos que a última frase da citação anterior de Ellen White não se refira a uma "nova luz" ou a "novas verdades" que contradizem ou negam as grandes verdades reveladas aos reformadores — os cinco pilares sobre os quais a Reforma Protestante foi construída e mantida. Claramente se refere às verdades que foram reveladas a reformadores que vieram depois, tais como as mensagens dos três anjos de Apocalipse 14 e outras que vieram somar-se e complementar as verdades já reveladas. Assim entendemos que a proclamação dos princípios da Reforma Protestante, implícitos e potencializados nas três mensagens angélicas, são os fundamentos do grande movimento reformatório que terá lugar na igreja de Cristo agora, e preparará o Seu povo para o maior de todos os acontecimentos — a Sua volta gloriosa à Terra para o estabelecimento do Seu reino eterno.

Há pouco mais de duas décadas, de 17 a 20 de abril de 1996, em Cambridge, Massachusetts, ocorreu uma reunião histórica de 120 pastores, professores e líderes evangélicos de diferentes confissões.

"Acreditando que o movimento evangélico está em crise, essas pessoas se reuniram com a finalidade de convocar a igreja da América a se arrepender de seu mundanismo e buscar recuperar as doutrinas bíblicas apostólicas, porque só elas capacitam a igreja e proporcionam integridade para o seu testemunho."[14]

O fruto dessa reunião foi a elaboração da Declaração de Cambridge, de 20 de abril de 1996, visando resgatar os "Cinco Solas da Reforma Protestante".

Algumas questões merecem nossa reflexão e respostas:

1) *Temos a profunda convicção de que os pilares da Reforma Protestante são os mesmos que mantêm e caracterizam a igreja de Cristo nos dias atuais?*

2) *Reconhecemos, como os reformadores, que a igreja permanece ou cai, dependendo da resposta que dá a esses princípios?*

3) *Reconhecemos, com humildade, que a crise espiritual que nos tem afetado como povo é o resultado direto do afastamento desses princípios?*

4) *Reconhecemos a necessidade de estudá-los, analisá-los, contextualizá-los e aplicá-los à nossa realidade?*

5) *Estamos no caminho dos reformadores ou no caminho católico da Contrarreforma?*

Lutero estava convencido de que o mundo não duraria mais de 300 anos, culminando com a volta de Cristo. Infelizmente, dia 31 de outubro desse ano, o mundo cristão estará comemorando 500 anos do seu início. Parece que não há mais razão para protestar, e que a Reforma acabou. Só nos restam duas opções:

(1) Seguir a grande maioria no retorno à Roma, ou (2) avançar no caminho da Reforma, fundamentados em seus sólidos princípios, e assim concluir a grande obra a nós confiada – a pregação do evangelho eterno "a cada nação, língua e povo" (Apocalipse 14:6).

Oxalá nossa resposta seja: "Nós, porém, não somos dos que retrocedem para a perdição; somos, entretanto, da fé, para a conservação da alma" (Hebreus 10:39).

Referências bibliográficas

1 *O grande conflito,* p. 135.
2 Portal Luteranos, A Confissão de Augsburgo.
3 Martinho Lutero, *Obras selecionadas*, volume 7, pp. 93 e 94.
4 *SDA Bible Comentary* [E. G. White comments], vol. 6, p. 1113.
5 *Soli Deo Gloria*, Wikipédia, enciclopédia livre.
6 *O grande conflito,* p. 50.
7 *Ibidem,* p. 40.
8 *Soli Deo Gloria*, Op. Cit.
9 *Testemunhos para ministros*, p. 456.
10 *Concílio de Trento*, Wikipédia, a enciclopédia livre.
11 *Fé e obras,* p. 17.
12 *The Review and Herald*, 3 de setembro de 1901.
13 *O grande conflito,* p. 148.
14 Boice, James M. e outros. *Reforma hoje: uma convocação feita pelos evangélicos confessionais*. Cambuci: Cultura Cristã, 1999, p. 5.

VAMOS SUPERAR A DEPRESSÃO?

Joice Kelly, Suíça

Meu nome é Joice, sou fotógrafa, brasileira, membro de nossa igreja em Genebra, na Suíça. Descobri o gosto pela escrita num momento em que passei por uma forte depressão, e depois disso continuei escrevendo. Era só uma adolescente com baixa autoestima, refugiada na música e trancada em meu quarto com meus pensamentos, quando comecei a compor. Enchi um caderno com a fraqueza da minha alma vertida em forma de música. Desde então, continuei escrevendo poesias, mesmo que não fossem boas, ainda que as considerasse assim.

Quando criei coragem para apresentar minha música a alguns, vi que gostaram, mas ninguém ficou eufórico, nem disse: "Uau! que incrível, você é realmente talentosa, continue!" E, de certa forma, era isso que minha alma vazia desejava, ansiava: palavras que me animassem, que me fizessem sentir que eu tinha valor, que tinha algo de bom para oferecer ao mundo. Contudo, comecei a aprender, desde então, que algo me ajudaria muito na vida: eu não precisava esperar a aprovação dos outros para acreditar em mim mesma.

Foram muitas as razões que me deixaram bastante sensível. A mínima brincadeira que faziam sobre qualquer coisa que tivesse que ver comigo, só fazia aumentar a pilha de motivos pelos quais eu não era feliz. No entanto, não era só a brincadeira, é que eu já carregava dentro de mim um sofrimento. Chorava, e muito.

Sei que falar sobre isso pode ajudar alguém, e também sei que não fui, nem serei a única. Essas são coisas que muitas pessoas sofrem em silêncio,

e têm vontade de se jogar no meio da estrada quando veem carros passando em alta velocidade. São pensamentos fugazes, duram muito pouco, mas levam muita gente a perder a vida. E eu quero dizer àqueles que já sofreram ou sofrem por ter baixa autoestima e depressão: VOCÊ VALE MUITO! Não desista de tudo. Jesus ama você! Eu, que fui vítima de *bullying* na adolescência, estou lhe dizendo. Eu, que já passei por tantas coisas que não quero contar, sei também que muitos que viveram e vivem coisas ainda piores, podem chegar a ler esse texto. O mundo pode ter sido cruel com você, mas tenha esperança. Não é sua culpa; deixe Deus cuidar do seu coração. Como disse Fábio Teruel[1]: "Eu sei que coisas injustas demais podem ter acontecido com você, mas entenda que a profundidade da sua dor é uma indicação apenas da altura do seu futuro. Cada desafio, cada decepção, cada perda, cada pessoa que fez mal a você, preparou-o para algo incrível que está por vir. Por isso, receba isso em seu espírito. Há bênçãos reservadas em seu nome, vindo em sua direção!"

Carregamos toda uma história dentro de nós, e às vezes chega alguém que nem tem intimidade conosco, querendo ser engraçadinho, colocando em evidência algum defeito nosso, ou qualquer outra coisa, e você olha em volta e vê pessoas rindo de você por terem ouvido o que aquele indivíduo disse. De repente, você já não está ouvindo as vozes e as risadas, apenas olha em volta e se sente completamente sozinho.

Mas quem pode culpar as pessoas? Elas não sabem, não é mesmo? E seria apenas por isso que elas pensariam melhor antes de falar?

Cada um de nós pode fazer a diferença na vida de alguém. Ser a única pessoa que não riu daquela piada que deixou alguém sem graça, por exemplo. Perguntar para a pessoa que não sabe o que fazer: "Você está bem? Olha, foi só uma brincadeira", mesmo que, pensando bem, não seja... Porque os sentimentos das pessoas não são brincadeira, suas vidas não são brincadeira, e podemos ser melhores como seres humanos. Respeitar é bom.

Aqueles problemas depressivos voltaram mais tarde em minha vida, e me tornei compradora compulsiva. Enchi meu cartão de crédito e gastei o dinheiro que ganhava comprando coisas que eu, na verdade, não precisava. Cheguei a esconder um dinheiro que deveria ser entregue aos meus pais, só para saber que estava em meu poder, esperando ter coragem para gastá-lo, mas não fiz isso. Sofri muito por causa do meu peso, por não me aceitar, e por sentir uma pressão constante de tudo ao meu redor, me dizendo que eu não era bonita o suficiente, que meu cabelo não era bonito o suficiente. Fiz dietas, tomei remédios, e do mesmo modo que emagreci, voltei a engordar. Foi assim durante anos. Lidei com bulimia — um transtorno horrível —, com aquele sentimento de culpa decorrente do fato de ter comido e de correr para o banheiro mais próximo para vomitar o conteúdo do estômago a fim de não engordar. Você sorri por fora, mas chora por dentro. É uma prisão; você se esquece do que realmente importa, se perde totalmente, pois sabe que caiu em uma armadilha. Porém, não consegue sair dela. Eu pude sair com muita força de vontade, com oração, sabendo que tinha uma família que me amava de fato.

Mas se você souber de alguém que estiver passando por isso, não fique parado, procure ajuda, um médico, um psicólogo para ajudar essa pessoa. Ore por ela e com ela. Isso é um assunto sério que pode levar alguém à morte. E se você passa por isso, precisa procurar forças dentro de si, mas principalmente forças em Deus para conseguir mudar. Não fique quieto, conte para alguém. Sozinho é muito mais difícil.

Quando comecei a me aceitar como era, tudo mudou. Diante de qualquer comentário humilhante e ofensivo sobre meu peso, ou sobre qualquer outra coisa, eu escolhi ver o lado bom. Escolhi ver também a beleza que havia em mim, pois eu era uma princesa, filha

do Rei. Não precisava me envergonhar, nem me sentir mal. Eu era linda, e era isso que Jesus pensava a meu respeito, e era nisso que eu acreditaria dali em diante.

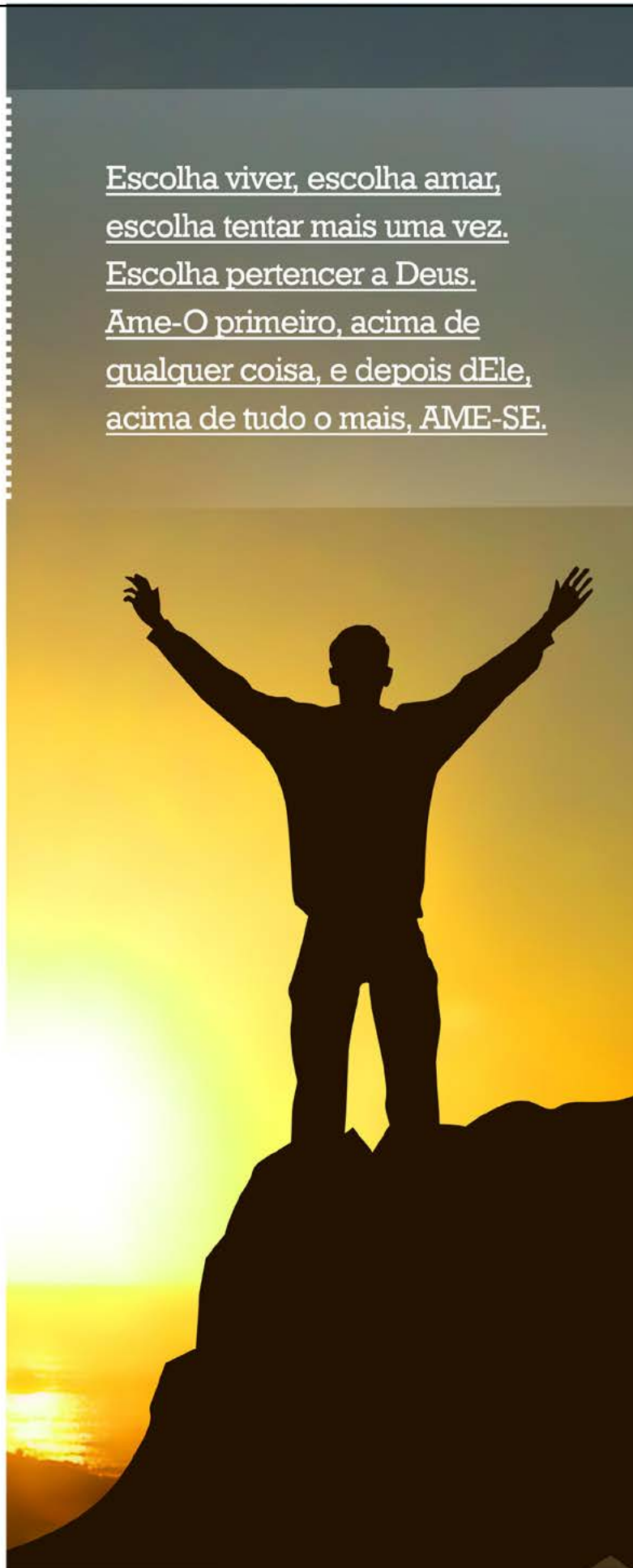
Somente quando você se amar do jeito que é, conseguirá fazer algo por si mesmo, e só então mudará seu estilo de vida, se é isso que você quer. Não deixe o mundo ditar as regras, definir seu valor e julgar sua beleza.

Se você decidir levar uma vida mais saudável, que seja sem dietas loucas procurando resultados rápidos, porque isso não funciona. Programas de emagrecimento rápido trazem um resultado e uma felicidade momentânea. Faça o que fizer em relação ao seu cabelo, sua beleza, seu corpo, sua saúde, faça por amor a Deus e a você, *e não para agradar ninguém*.

Aceitar as diferenças também é fundamental. Aliás, é a coisa mais importante para viver em harmonia.

Todas as minhas características físicas me fazem única, bonita, especial, perfeita aos olhos do Pai. Você também é assim. Creia nisso.

Vivemos em um mundo imperfeito, cheio de pecado, onde sempre existirá violência, preconceito, falta de amor e julgamento. Nosso mundo mudou muito, e se desviou do plano original. Aqui sempre vai existir a ditadura da beleza exterior, do culto ao corpo "perfeito". Há tantas definições do que é belo, mas há uma filosofia que predomina. No entanto, você precisa primeiro se amar, caso contrário, será uma eterna vítima de estereótipos[2] e de pensamentos autodestrutivos. Viver assim não é vida. Escolha viver, escolha amar, escolha tentar mais uma vez. Escolha pertencer a Deus. Ame-O primeiro, acima de qualquer coisa, e depois dEle, acima de tudo o mais, AME-SE.



Referências bibliográficas

1 A título de informação, Fábio Teruel, é natural de Santa Bárbara d'Oeste e radialista desde os 18 anos. Atualmente, apresenta seus programas pela Tropical FM-SP e pela Rede Vida de televisão. Suas mensagens de fé e esperança têm tocado e motivado milhares de pessoas. Fonte: <http://fabioteruel.com.br/home>. Acesso em 14 nov. 2017.

2 **Estereótipo:** Ideia ou convicção classificatória que as pessoas criam a respeito de alguém ou alguma coisa, resultante de expectativa, hábitos de julgamento ou falsas generalizações.

SÉRIE OS GRANDES VILÕES DA ALIMENTAÇÃO — AÇÚCAR (CONTINUAÇÃO)

Adaptado da tradução do artigo de Oliver Thring, jornalista nutricional, publicado na Men's Health (Reino Unido), fevereiro de 2017. Título original: *The Great Sugar Swindle* (A grande fraude do açúcar).

Dorval Fagundes

Em uma manhã de maio de 1994, um ativista antifumo chamado Stanton Glantz recebeu uma estranha encomenda. Enviada por um certo "Sr. Butts" para seu escritório da Universidade da Califórnia, as caixas continham 4 mil páginas de documentos confidenciais que revelavam como a indústria do tabaco havia omitido investigações durante décadas, demonstrando que os cigarros eram mortais. Um escândalo nacional se seguiu e o representante do Big Tobacco (Grande Tabaco, nome pejorativo) nunca se recuperou completamente das revelações do que veio a ser conhecido como "The Cigarette Papers"[1] (os papéis do cigarro).

O material forneceu a primeira prova definitiva de que a indústria do tabaco sabia há mais 30 anos que a nicotina era viciante e causava câncer, e tinha escondido esse conhecimento do público. Os documentos tornaram-se um marco na disputa popular contra o tabaco. Com quatro coautores, Glantz analisou os documentos e, com trechos extensivos, publicou os resultados sob o título *The Cigarette Papers*.

Hoje, a indústria do açúcar — *Big Sugar*, se você quiser — está em condições semelhantes. Cristin Kearns, uma estudante de pesquisa de doutorado que trabalha fora da mesma universidade, como Glantz, gastou anos coletando milhares das páginas dos originais do negócio açucareiro. Os *"Sugar Papers"* (papéis do açúcar) resultantes, publicados no *Journal of the American Medical Association,* em setembro de 2016 (bem recente!), e relatados em todo o mundo, revelam como uma poderosa indústria com estreitas conexões governamentais passou anos ocultando evidências de que seu principal produto *é inegavelmente tóxico* para humanos.

Revelando detalhes devastadores, os documentos mostram como uma megaorganização comercial denominada *The Sugar Association (Associação*

do açúcar), começou a financiar "programas de pesquisa e informação legislativa" desde o início dos anos 1960, que *incentivariam o público a consumir mais açúcar*. O ponto nevrálgico foi uma revisão de 1967 publicada no *New England Journal of Medicine* que defendeu "de uma vez por todas" que eram colesterol alto e gordura, e não o açúcar, que estavam colocando nossa saúde sob o maior dos riscos, desde doenças cardiovasculares a acidente vascular cerebral. A revisão não apenas omitiu a forte evidência que demonstrava [a ação do] açúcar como outra causa, mas encobriu quem financiou a pesquisa. Um único documento nos vendeu o começo de uma decepção que influenciaria definitivamente nossos hábitos alimentares e os alinharia com os interesses financeiros do *Big Sugar* para as próximas décadas.

Adoçando o negócio

Os papéis do açúcar são o mais atual e mais danoso aspecto de um crescente grupo de pesquisa a provar que um conglomerado de alguns dos maiores produtores de açúcar da América passaram anos comprando governos e enlameando águas científicas através do financiamento de seus próprios estudos. *The Sugar Papers* usaram todas as brechas legais que puderam encontrar para promover seus próprios interesses, e, diga-se de passagem, tiveram grande êxito. Em todo o mundo, *o consumo de açúcar triplicou* nos últimos cinquenta anos. Ao mesmo tempo, as taxas de obesidade no Reino Unido atingirão 60% dos homens em 2050. Enquanto isso, os relatórios da instituição de caridade *Charitas Diabetes UK* revelam que 10% do orçamento do NHS (Serviço Nacional de Saúde do Reino Unido) — mais de 11 bilhões de libras (cerca de 42,3 bilhões de reais) por ano prevê uma suba ao patamar de 17 bilhões (cerca de 65,4 bilhões de reais) em 2035 — estão sendo agora gastos no tratamento de diabetes tipo 2, cujas complicações incluem cegueira, amputação de membros, insuficiência renal, ataque cardíaco e acidente vascular cerebral. Não há nada de doce nessa história!

Como o jornalista nutricional Gary Taubes explica em seu mais recente livro *The Case Against Sugar* (O caso contra o açúcar, sem tradução para o português), nossa nutrição tem permanecido sob essa influência desde 1944, pelo menos, quando a indústria do açúcar começou a pagar um cientista em nutrição chamado Ancel Keys. Rapidamente ele se tornou o defensor mais barulhento da hipótese de que a gordura saturada causaria doenças cardíacas. Seu combatente profissional era o nutricionista britânico John Yudkin que, em 1957, começou a questionar a noção de que a gordura saturada era a principal causa de doenças cardiovasculares. Ao longo dos anos 1950 e mais além, Keys atacou as recomendações de Yudkin *quanto ao baixo teor de carboidratos* como falsa propaganda, insistindo que Yudkin não tinha "nenhuma base teórica ou evidência experimental para apoiar sua reivindicação". Apesar de escrever *Pure, White e Deadly* (Puro, branco e mortal) — um best-seller de 1972 que alegava que o consumo excessivo de açúcar estaria matando humanos — Yudkin foi afastado das conferências científicas. Ele morreu em 1995 e suas contribuições foram, em grande parte, esquecidas.

Em todo o mundo, o consumo de açúcar triplicou nos últimos cinquenta anos

Gostos refinados

Hoje a compreensão quanto ao açúcar está mudando, mas lentamente. Até 2014, o guia *Eatwell* (Coma bem) do governo britânico incluía uma lata vermelha de refrigerante de cola, sugerindo que bebidas açucaradas com gás poderiam ser moderadamente consumidas em uma dieta saudável.

"Há tanta coisa errada com isso que eu mal sei por onde começar", diz Zoe Harcombe, que tem um doutorado em nutrição de saúde pública e passou vinte anos examinando as causas da obesidade. "O governo diz que 68% de nossas calorias devem vir de alimentos ricos em amido — exatamente as coisas que nos fazem engordar. E *junk food* [comida não saudável, em português], dizem eles, deve somar 10% das calorias diárias. Eu diria que não deveria compor nem um por cento!"

"Em poucas palavras, o açúcar causa estragos no corpo", diz Matt Plowman, da Cardiff Sports Nutrition. "Além de ser viciante, ele amortece seu sistema imunológico, tornando mais difícil lutar contra vírus, deixando você menos inclinado a se exercitar e mais tendente a se tornar obeso. As pessoas não percebem que a diabetes tipo 2 é uma assassina".

Como poderia, então, uma lata de refrigerante de cola, ao lado de biscoitos e barras de chocolate, encontrar lugar em modelos nutricionais saudáveis aprovados pelo governo britânico? A resposta, muitos argumentam, é *lobby*[1]. Em 2015, o *British Medical Journal* (Jornal Médico Britânico) expôs o que chamou de uma "teia de influência" arquitetada pelo açúcar e outras grandes empresas de alimentos que procuram moldar a política (lobismo).

Naturalmente, a própria indústria açucareira não vê perigo nisso. Uma linha comum de defesa é que não é o que comemos que afeta a nossa saúde, mas sim o consumo global de calorias. Esse modelo de alimentação é muitas vezes discutido. Ainda em 2015, a Coca-Cola® financiou estudos que reivindicavam o "balanço energético" (ou seja, ganhos e perdas de calorias), defendendo que isso é mais importante do que a qualidade dos alimentos que ingerimos.

No entanto, a Associação do Açúcar afirma que "o consumo de açúcar empacotado por pessoa caiu 15% desde 1999", e acrescenta que "as calorias das gorduras e grãos aumentaram cinco vezes mais do que as dos açúcares adicionados. A causa e a solução para a obesidade é complicada, e o papel que a dieta desempenha certamente não é tão simples como demonizar um ingrediente apenas".

Harcombe refuta isso. "Simplesmente não é verdade. O açúcar comprado em pacotes nos supermercados pode estar em declínio, mas o consumo geral de açúcar continua a aumentar, graças aos açúcares embutidos nas refeições prontas e em outros alimentos processados".

"Fomos acostumados por anos a pensar que a gordura é o inimigo", acrescenta Plowman, sugerindo que a verdade está oculta. "Marcas como a Diet Coke® vendem seus produtos como uma alternativa saudável, mas eles e os grandes supermercados vêm se aproveitando da ignorância da sociedade há anos. Por exemplo, muitas mães compram os iogurtes das principais marcas para as crianças, e não percebem que um pequeno pote contém 12 gramas de açúcar. Da mesma forma, a maioria das pessoas ainda aprova a noção comum de que o suco de fruta é saudável, mas um copo de suco de laranja [processado] contém 21 gramas de açúcar".

O ponto doce

Em uma declaração que confronta os *Sugar Papers* (papéis do açúcar), a Associação do Açúcar admitiu que a indústria "deveria ter exercido maior transparência em todas as suas atividades de pesquisa", insistindo que o açúcar "não tem um papel único na doença cardíaca". De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde), as doenças cardiovasculares são responsáveis por quase um terço de todas as mortes. Qualquer recomendação pública que retarde ou previna doenças cardíacas em grandes grupos de pessoas traria enormes benefícios. Por outro lado, omitir o melhor conselho poderia levar milhões de pessoas a uma morte prematura. A necessidade de uma transparência mais efetiva não poderia ser maior.

A trilha de mel

A revelação dos *Sugar Papers* é apenas o primeiro passo no combate à contínua corrupção da indústria. Em 2015, o *New York Times* informou que estudos financiados pela Coca-Cola®, a PepsiCo® e outros grandes produtores de refrigerante tiveram cinco vezes mais chances de não apontar qualquer ligação entre bebidas açucaradas e ganho de peso do que estudos cujos autores não estão envolvidos em conflitos de financiamento. Enquanto isso, em julho de 2016, o órgão de observação do *Corporate Europe Observatory* (Observatório corporativo da Europa) calculou que as principais empresas por trás de alimentos e bebidas açucaradas gastam um total de 18 milhões de libras por ano (cerca de 70 milhões de reais) em *lobby* agressivo na União Europeia.

Katherine Ainger, coautora do relatório do Observatório Corporativo da Europa, diz o seguinte: "Conselhos científicos sólidos estão sendo marginalizados pelos milhões de libras que apoiam o *lobby* do açúcar. Em sua desonestidade e seu desrespeito pela saúde das pessoas, a indústria de alimentos e bebidas concorre igualmente com as táticas que vimos no *lobby* do tabaco há algumas décadas".

Talvez o desrespeito pela nossa saúde seja o lado mais cortante do esquema *Big Food*. Quando nem o seu médico ou seu governo podem ser invocados, então mais do que nunca é imperativo lembrar as pessoas que, em última análise, o poder está nas mãos do consumidor esclarecido, ou seja, você.

"Em poucas palavras, o açúcar causa estragos no corpo". Além de ser viciante, ele amortece seu sistema imunológico, tornando mais difícil lutar contra vírus, deixando você menos inclinado a se exercitar e mais tendente a se tornar obeso.

Na próxima edição, dando continuidade à série *Vilões da alimentação moderna*, você entenderá como os cereais refinados se tornaram uma das grandes façanhas da indústria de alimentos. Não perca!

Referências bibliográficas

1 **Papéis do cigarro:** Assim como em português, o termo *paper* (papel, artigo, jornal, **documentos**), tem vários significados. Neste caso, significa *documentos*, e documentos comprometedores.
2 **Lobby**: Atividade de pressão de um grupo organizado (de interesse, de propaganda etc.) sobre políticos e poderes públicos, que visa exercer sobre estes qualquer influência ao seu alcance, mas sem buscar o controle formal do governo, mas sim o apoio governamental à sua causa; campanha, lobismo. **Lobista:** Aquele que exerce o *lobby* no congresso federal.

O COLPORTOR NA ERA DIGITAL

José Rodrigues Leal

Estamos vivendo no século 21, na era das comunicações. Com as ferramentas em mãos *(smartphones, tablets, notebooks, etc.)*, as notícias chegam rápido, em uma velocidade alucinante. Em questão de segundos, nos comunicamos com o mundo inteiro!

Nesse momento, enquanto você lê este artigo, milhões de pessoas no mundo estão interagindo através das redes sociais. Nunca antes se viu algo assim em nosso planeta!

Há várias formas de nos comunicar, mas Facebook, WhatsApp e Instagram são as formas mais usadas na atualidade, pois em poucos momentos o mundo inteiro passa a ver as informações que são postadas nessas redes sociais.

E você, colportor, está pronto para a era da informação? Como levar a mensagem impressa a um mundo digital que se renova de modo tão alucinante? Os desafios são grandes, mas o colportor tem que estar à altura deles. O missionário de Cristo tem que levar avante essa mensagem de salvação às pessoas: "Quão formosos sobre os montes são os pés do que anuncia as boas-novas, que proclama a paz, que anuncia coisas boas, que proclama a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!" (Isaías 52:7).

Existe crise financeira?

Os tempos mudaram. Vivemos em tempos conturbados. Hoje, o colportor tem certa dificuldade em vender suas obras. A economia do mundo está em frangalhos, e muitos empregos estão sendo ameaçados.

Contudo, Deus está à frente desse trabalho. Há muito tempo profetizou Jeremias:

"Se te fatigas correndo com homens que vão a pé, então como poderás competir com cavalos? [...]" (Jeremias 12:5).

O declínio galopante do emprego remunerado é uma epidemia para a qual poucos estão imunizados, de executivos a gerentes, do mais humilde trabalhador ao comerciante, todos estão em risco.

Hoje, no dia a dia, um dos maiores desafios que o colportor enfrenta é relativo à questão dos clientes que buscam informações sobre saúde na internet, por meio de seus *smartphones*.

É comum ouvir do cliente: "Olha, moço, eu tenho acesso a essas dicas de saúde em minhas mãos — na internet!" O colportor tem que estar preparado para responder à altura:

"Realmente você tem muitas informações em suas mãos, mas a questão é que você não tem como saber quem postou isso. Conhece a procedência dessa informação? Qualquer um pode escrever o que quiser!"

Então, o colportor precisa concluir:

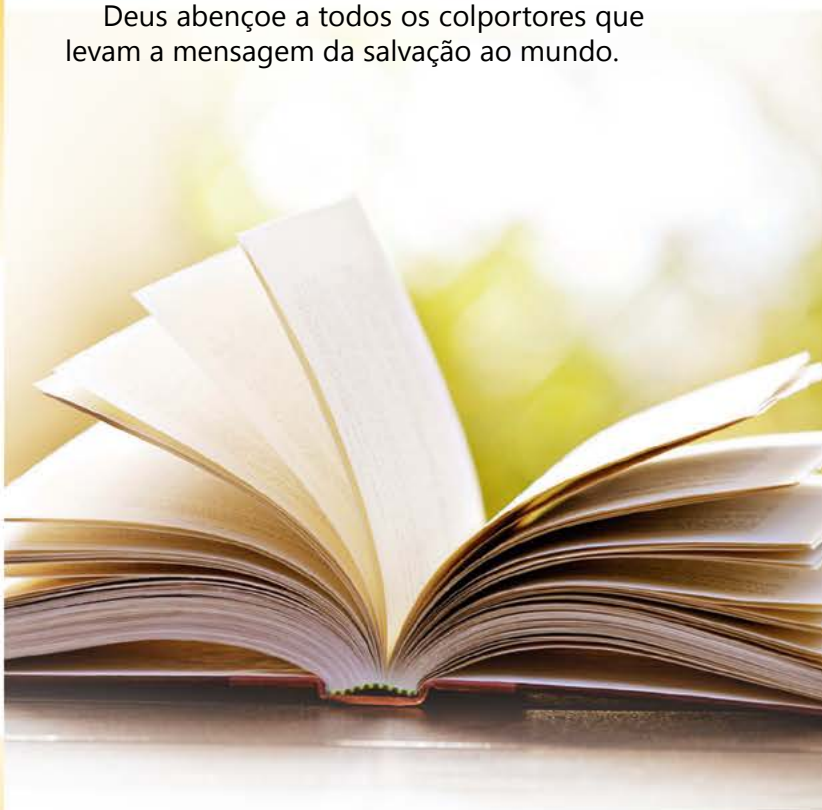
"O autor deste livro (*Manual prático*, por exemplo), o Dr. Boarim, um experiente médico, professor e naturista, atuou por décadas na clínica Oasis Paranaense, uma instituição que opera há mais de 30 anos no mercado. Os tratamentos naturais contidos nesta obra são executados diariamente nessa clínica, e muitos pacientes alcançaram a cura em suas instalações!"

Querido companheiro colportor, nesta era digital você precisa ter os argumentos exatos para surpreender as pessoas que pensam estar informadas. Conclua sua oferta, dizendo: "Este livro contém orientações superiores a essas informações e receitas que você acessa na internet. Isso aqui é saúde, um investimento que o senhor precisa fazer em sua vida, um investimento mais valioso do que uma aposentadoria em dinheiro!"

"A obra da colportagem será o meio de espalhar rapidamente a sagrada luz da verdade presente ao mundo." — *O colportor evangelista,* p. 3.

"De nossos livros e revistas projetar-se-ão brilhantes raios de luz que iluminarão o mundo quanto à verdade presente." — *Ibidem,* p. 5.

Deus abençoe a todos os colportores que levam a mensagem da salvação ao mundo.



CULINÁRIA SAUDAVEL

GERGELIM

Editor Dorval Fagundes

A palavra *gergelim* provém do latim *sesamum* ou do grego *sēsamon*; derivado do árabe *semsem*.[1] Dessas raízes derivam-se palavras com o significado generalizado "óleo, gordura líquida[2]". A semente de gergelim é uma das mais antigas e conhecidas culturas de oleaginosas, domesticada há mais de 3 000 anos. O gergelim contém um dos maiores índices de óleo de qualquer semente. Com um rico sabor de nozes, é um ingrediente comum em cozinhas de todo o mundo. Os mais antigos restos carbonizados de gergelim recuperados de escavações arqueológicas foram datados de 3 500 a 3 050 a.C.[3]

Benefícios para a saúde

Não só as sementes de gergelim são uma excelente fonte de cobre e manganês, mas também são uma boa fonte de cálcio, magnésio, ferro, fósforo, vitamina B_1, zinco, molibdênio, selênio e fibras alimentares. Além desses nutrientes importantes, as sementes de gergelim contêm duas substâncias únicas: *sesamina* e *sesamolina* . Ambas as substâncias pertencem a um grupo de fibras benéficas especiais chamadas *lignanas*, e comprovadamente reduzem o colesterol em seres humanos, previnem a hipertensão arterial e aumentam os suprimentos de vitamina E em animais. O gergelim também protege o fígado de danos oxidativos.

Rico em minerais benéficos

As sementes de gergelim são uma excelente fonte de cobre, manganês e boa fonte de magnésio, cálcio, fósforo, ferro, zinco, molibdênio e selênio. Este rico conjunto de minerais se traduz nos seguintes benefícios para a saúde:

Cobre fornece alívio para a artrite reumatoide

O cobre é conhecido pelo seu uso na redução de algumas das dores e inchaços da artrite reumatoide. A eficácia do cobre é devido ao fato de que esse mineral é importante em vários sistemas de enzimas anti-inflamatórias e antioxidantes.

Magnésio — saúde vascular e respiratória

Estudos têm apoiado a utilidade do magnésio em:

- Prevenção dos espasmos das vias aéreas na asma
- Redução da hipertensão, um fator contribuinte para ataques cardíacos, acidentes vasculares cerebrais e doença cardíaca diabética
- Prevenção de enxaquecas
- Restauração do padrão de sono normal em mulheres que estão sob desagradáveis sintomas associados à menopausa[4]

Aproveite esta receita especial que a Observador da Verdade oferece a você.

MASSA CROCANTE PARA PIZZA OU BOLACHINHA

Ingredientes

- 3 xícaras (chá) de farinha de trigo
- 1 xícara (chá) de aveia
- 3 colheres (sopa) de óleo
- 4 colheres (sopa) de tahine (pasta de gergelim)
- 1 colher (chá) de sal
- 2 colheres (sopa) de farelo de trigo (fibra)
- 1 xícara (chá) de água gelada (+ 3 a 4 colheres [sopa]).

Modo de preparo:

Junte os ingredientes até formar uma massa própria para modelar. Deixe repousar por 30 minutos, depois é só modelar no formato desejado e assar até atingir uma cor dourada.

Informações nutricionais:

Atenção: contém glúten!
O tahine, derivado do gergelim, é ótima fonte de ferro e cálcio. Preparação densamente calórica. Consumir com moderação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 *Merriam-Webster Dictionary. "Definição: Teel, Sesame" . Merriam Webster.*
2 *"Sesame (Sesamum indicum L.)" . Gernot Katzer's Spice Pages.*
3 Charles Freeman - *Egito, Grécia e Roma: civilizações do antigo Mediterrâneo* Oxford University Press, 29 de abril de 2004 ISBN 0-19-926364-7.
4 The world's healthiest foods. Dr. George Mateljan. Tradução nossa. Disponível em: <http://bit.ly/1m4mtUx>. Acesso em 13 nov. 2017.

EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS DA DESTRUIÇÃO DE JERUSALÉM POR BABILÔNIA

Descoberta confirma a tragédia vivida pelo povo judeu, ocorrida há 2600 anos

Professor e geógrafo. Botiatuba, PR Alexandre de Araújo

Madeira carbonizada, restos de comida, objetos de cerâmica e artefatos encontrados no Parque Nacional dos Muros de Jerusalém em junho de 2017 reconstituem a história da trágica destruição da capital dos judeus pelos exércitos de Nabucodonosor. O mais poderoso rei do império neobabilônico liderou três excursões contra a Cidade Santa. A primeira ocorreu no ano 607 a.C., quando o jovem rei dividia o trono com seu pai. Na ocasião, Daniel e seus companheiros foram levados cativos para a cidade de Babilônia. Nove anos depois, já ocupando o trono sozinho, ele volta para abafar uma rebelião local da monarquia judaica contra a sua autoridade. Por fim, no ano 587 a.C., no 19º ano do reinado de Nabucodonosor, ocorre uma nova investida dos exércitos de ocupação, e a cidade de Jerusalém e o templo são destruídos (2 Reis 25:1-10). Os achados feitos pelos arqueólogos remontam a essa época.

Essas descobertas negam as teorias dos revisionistas históricos[1] que defendem que Jerusalém nunca foi controlada pelos judeus. Esses achados revelam uma cidade rica, formada em sua maior parte por uma abastada classe média. Descobriram-se dezenas de jarros usados para guardar grãos e líquidos. Muitos deles possuíam um selo em forma de roseta. "Esses selos são característicos do fim do Período do Primeiro Templo, e foram usados para o sistema administrativo que se desenvolveu no final da dinastia da Judeia", explicam os doutores Ortal Chalaf e Joe Uziel, diretores de escavações da Autoridade de Antiguidades de Israel. Essas rosetas substituíram os antigos selos que diziam "para o rei".

Os artefatos foram encontrados nas camadas de ruínas existentes na encosta oriental da cidade de Davi. Um dos objetos que chamou a atenção dos estudiosos foi uma estatueta de marfim que representava uma mulher nua com um corte de cabelo em estilo egípcio. Além de revelar grande habilidade artística dos artesãos da época, o achado confirma a intensa relação comercial entre os moradores da cidade e o império dos faraós que ficava a sudoeste do reino de Judá. Outra conclusão possível é que a cidade havia passado por uma forte expansão populacional nas décadas anteriores à ocupação babilônica, e havia muitos moradores além dos seus muros.

"Ao longo da Idade do Ferro, Jerusalém passou por um crescimento constante, expressado tanto na construção das diversas muralhas da cidade quanto no fato de a cidade se expandir mais tarde. As escavações realizadas no passado, na área do Bairro Judeu, mostraram como o crescimento da população no final do século 8 a.C. posteriormente resultou na anexação da área ocidental de Jerusalém", concluíram os pesquisadores. Com informações da *Fox News*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1**Revisionismo histórico:** É o estudo e a reinterpretação da História, baseados na suposta ambiguidade dos fatos históricos e na suposta imparcialidade com que esses fatos podem ter sido descritos.

NOTÍCIAS

DESTAQUES

ESPÍRITO SANTO
CAMPANHA "FIM DO MUNDO" | 37

28 | **PARÁ**
13ª CONFERÊNCIA DO CHIPAIÁ, ILHA DE MARAJÓ

30 | **MINAS GERAIS**
PROJETO COMER BEM

33 | **ESPÍRITO SANTO**
CONFERÊNCIA E BATISMO EM VITÓRIA

35 | **RIO DE JANEIRO**
SEMANA DE ORAÇÃO EM IMBARIÊ

36 | **MARANHÃO**
SÁBADO ESPECIAL COM OS JUNIORES

39 | **PERNAMBUCO**
BATISMO DA PRIMAVERA NA ANOB

40 | **SÃO PAULO**
ORDENAÇÃO DO IRMÃO OLMÍCIO NASCIMENTO FREITAS

PARANÁ
Colportagem missionária na APASCA | 43

13ª Conferência do Chipaiá, Ilha de Marajó

▪ Denivaldo Luz | Pará

Participantes da conferência

A igreja de Chipaiá, e o batismo de duas pessoas

"Quando o barco partiu, no fim da festa, trazendo-nos de volta do Chipaiá para Belém, eu chorei igual à primeira vez em que saí da casa de meus pais. Senti um vazio dentro do meu peito, como se uma parte de mim tivesse ficado lá. Não queria mais voltar do Chipaiá, eu queria era ficar lá para sempre. Quero voltar aqui muitas vezes, com a graça de Deus."

Esse é o depoimento de uma irmã que participou pela primeira vez da conferência do Chipaiá, no Marajó, e que representa o sentimento de quase todos os participantes da festa deste ano, que aconteceu nos dias 28 a 30 de julho.

Essa conferência foi histórica por vários motivos: (a) foi a primeira vez que os principais líderes da União Norte estiveram presentes (pastores Matheus Souza, Josias Almeida, Wagner Guidini, Jairo Nizio e Deiblan); (b) essa temporada contou com a maior quantidade de participantes, vindos de dez Estados brasileiros, num total de quase 300 pessoas; (c) foi a primeira vez que tivemos água potável purificada do rio e água encanada na igreja; (d) foi a primeira conferência feita com energia elétrica de rede (antes era com motor).

Durante os três dias, estudamos sobre a segunda volta de Jesus. Comparado com o tempo em que a promessa da segunda vinda de Jesus foi feita pela primeira vez, concluímos que o Senhor voltará em poucos dias, e que precisamos nos reconsagrar hoje, sem reservas, para estarmos prontos à Sua chegada.

Dezenas de barracas espalhadas pelo arraial, comidas deliciosas, caminhadas na beira da praia, banhos de rio, passeios pelas comunidades locais, chuva de meteoros, o indescritível nascer do Sol na Baía do Marajó, o Espírito Santo falando aos nossos corações através das mensagens e da natureza, ficarão para sempre no coração de cada um que esteve nesta festa especial em 2017.

Esperamos você aqui em julho de 2018. [Saiba mais: facebook: conferenciadochipaia / desafiomarajo]

Batismo em Joinville

▪ Jonas Volpato | Santa Catarina

No dia 17 de setembro deste ano, as igrejas de Joinville e Itajaí (SC) estiveram reunidas e em festa espiritual pelo batismo de cinco almas que decidiram entregar suas vidas ao Senhor. Compareceram irmãos de outras igrejas do Estado e também de Almirante Tamandaré (PR), além dos pastores Aroldo Gessner, Cícero Almeida e Sulivam Maximiano, oficiantes da cerimônia.

Para o casal Jeferson e Camila, para as jovens Gabriele e Agatha, e para o irmão Guilherme Clauri, essa data ficará marcada para sempre. Acima de tudo, os Céus se regozijam, pois o Pai, o Filho e o Espírito Santo entregaram-Se pela salvação da humanidade, e por isso estão presentes e profundamente interessados quando uma alma aceita o concerto da graça.

Queridos batizandos — agora novos membros —, que a caminhada de vocês a partir daqui seja repleta de passos firmes, constantes e perseverantes,

Batismo de cinco pessoas em Joinville (SC)

até alcançarem o "alvo", "o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus". "Alegrem-se por estarem vossos nomes escritos no livro da vida" e que o voto, a fé, a vida e o testemunho de vocês conduzam outros aos pés do Salvador, o nosso Senhor Jesus Cristo.

Conferência e apresentação de criança

▪ Ana Carolina | Espírito Santo

Fotos: Rafael Oliari

Apresentação do Coral Canto Nobre (SP)

Todo ano, nessa mesma época, a igreja de Itapemirim (ES) comemora o seu aniversário de fundação com uma maravilhosa conferência religiosa. Neste ano, a festa ocorreu nos dias 13 a 15 de outubro, e contou com a participação dos irmãos locais, bem como de outros que vieram do centro e do norte do Estado. Tivemos como palestrante o pr. Rômulo Borges, secretário da Conferência Geral para a América do Sul, que trouxe o assunto da justificação pela fé como tema principal de suas pregações. E contamos ainda com a participação especial do Coral Canto Nobre e do Conjunto Masculino de mesmo nome.

Conferencista pastor Rômulo Borges

Na sexta-feira, primeiro dia da programação, tivemos um grande número de visitantes interessados em ouvir a Palavra de Deus através dos louvores cantados pelo coral. E esse processo continuou durante o fim de semana. No sábado, o Coral Canto Nobre fez uma audição, à tarde, que alegrou muitos corações. Além disso, contamos com a participação dos grupos locais, como o Revoz e o Instrumental, que apresentaram belos hinos ao Senhor. Também foi apresentada ao Senhor a bebê Luna, para a alegria de seus pais, Everton e Pâmella, e de seus familiares.

Grupo Revoz de Itapemirim (ES)

Apresentação da pequena Luna

Conjunto masculino Canto Nobre (SP)

A última palestra ocorreu no domingo pela manhã, e terminou deixando saudades nos corações dos que participaram da festa maravilhosa, onde louvamos ao Senhor, estudamos a Sua Palavra e nos confraternizamos com os amigos e irmãos. Ao final, o sentimento de todos foi antecipar o quão maravilhoso será estar no Céu, quando desfrutaremos de uma eterna festa, diariamente, ao lado de nosso querido Jesus.

Projeto "Comer Bem"

▪ Otávio Nascimento | Minas Gerais

Está sendo desenvolvido em toda a Associação Mineira, pelo departamento de evangelismo, um curso de gastronomia para membros e interessados, com o propósito de impulsionar a pregação da tríplice mensagem angélica e elevar a qualidade de vida das pessoas em relação à reforma de saúde, que é a cunha de penetração para divulgação da mensagem. Graças ao empenho da diretoria da associação juntamente com a igreja local na realização de pesquisas de porta em porta, tivemos a participação de mais de 30 alunos não membros, participando ativamente desse projeto na igreja de Simonésia (MG), entre os dias 1º a 3 de setembro de 2017.
Agradecemos aos pastores Carlos Linares e Francharle Figueiroa, e suas respectivas esposas, Luciana Bersot e Jailde Santana, que muito colaboraram neste evento.
Deus seja louvado!

Cozinheiras e participantes do evento

Recepção

Preparo de penteados modestos em mulheres

Ação social de saúde em Serra Dourada II – Serra

▪ Tércio Santiago | Espírito Santo

No dia 24 de setembro, o Departamento de Assistência Social "O Bom Samaritano" realizou na cidade de Serra uma ação social.
Foi possível disponibilizar à população local as seguintes atividades e atendimentos: serviço médico e de nutricionista, esteticista, massagista, terapeuta, enfermeiro, aulas de artesanato, apoio psicológico, assistência jurídica, corte de cabelo e sala de doação de roupas. Além desses atendimentos, tivemos também a famosa "sala 4" onde nossos missionários dão atendimento e aconselhamento pastoral.
Os atendimentos começaram às 8h00min e se estenderam até às 16h00min. Nesse período, tivemos cerca de 1.159 atendimentos e 419 pessoas inscritas. Muitas delas saíram de lá inscritas no Curso Bíblico On-line Conectados com Deus.
Deus seja louvado por mais este trabalho de divulgação do evangelho.

Fotografia: Rafael Oliari

Os últimos detalhes para o atendimento

Nutricionistas

Medindo pressão arterial

Bodas de prata e batismo

▪ Cristiano Souza | São Paulo

Quatro almas baixaram às águas batismais

Irmão Marcos sendo batizado pelo pastor Cristiano Souza

Os dias 17 e 18 de junho de 2017 trouxeram muita alegria para os irmãos de Rio Claro, interior de São Paulo. No dia 17 tivemos o batismo de quatro pessoas.

O primeiro a ser batizado foi o irmão Marcos, ex-ancião da igreja Adventista, onde fora membro por décadas. À medida que os estudos iam sendo realizados semanalmente, brotava nele a firme convicção de que o povo de Deus era o Movimento de Reforma, até que fez a sábia decisão de se unir a este povo e lutar pela fé dada aos santos. A esposa dele, irmã Mírian, cresceu em um lar reformista, era já membro de nossa igreja, mas sempre nutria no coração a esperança de que seu esposo um dia aceitasse a fé na qual fora ensinada. Desde que se uniu ao irmão Marcos em matrimônio, esperava um dia que ele compreendesse a verdade. Esperou por este momento por mais de 20 anos. Pouco depois de um ano de estudos, teve a grata satisfação de descer às águas batismais, juntamente com seu amado.

Na casa do irmão Marcos, funcionava um pequeno grupo da igreja da qual ele antes era membro. Hoje, graças a Deus, temos um pequeno grupo do Movimento de Reforma no mesmo local. Outros irmãos estão estudando nossa mensagem. Orem por essas almas para que cheguem ao pleno conhecimento da verdade!

Também foram batizados os irmãos Célio e Nilza. O irmão Célio também já frequentava a igreja há muitos anos, mas nunca se tornara membro. Deus trabalhou no coração desse irmão que sentiu haver chegado o momento de se unir definitivamente à igreja de Deus.

No dia 18, ocorreu a cerimônia de bodas de prata do irmão Delci e da irmã Zorazionara, cerimônia dirigida pelos pastores José Rodrigues e José Henrique. Para nós, foi motivo de muita alegria presenciar tal acontecimento, porque sabíamos o quanto o inimigo havia feito para destruir a felicidade desse casal. Mas Deus foi e sempre será maior, basta que as pessoas O deixem agir, como fizeram os irmãos Delci e a irmã Zora, como é carinhosamente chamada por todos.

Bodas de prata dos irmãos Delci e Zora

Que Deus seja sempre louvado!

Batismo em Sorocaba

▪ William Rios | São Paulo

No dia 30 de setembro de 2017, na parte da tarde, em Itapetininga, Joaquim Donizete da Silva e Maria Luiza Perim Silva (Malu) foram batizados.

Tudo começou por meio do programa de rádio que o professor Edomar Cunha apresenta sobre saúde em Sorocaba. O Joaquim começou a ouvir o programa, gostou e falou para a esposa Malu que tinha um grande interesse por saúde. Perguntaram ao Edomar acerca da igreja que frequentava, e foram fazer uma visita ao nosso templo. Gostaram e aceitaram o evangelho.

Logo após a primeira visita, nosso irmão Rogério Mendes começou a estudar com o casal, e por um ano e meio estudaram todos os pontos da fé.

A Malu foi membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia durante 27 anos, e o Joaquim por 18 anos.

A Polyana Santos decidiu ser rebatizada nessa data — uma jovem que nasceu na igreja — e que disse as seguintes palavras:

— Hoje é o momento de nos reconciliarmos com Deus!

Vamos orar para que esse casal tenha grandes vitórias no aperfeiçoamento do caráter, assim como a jovem Polyana.

Esses três irmãos serão membros da igreja da Zona Norte, na cidade de Sorocaba.

Pedra fundamental em Iguatu

▪ Nathanael Kaleby | Ceará

A Região Centro-Sul do Ceará recebeu uma grande alegria no dia 17 de setembro deste ano. Compareceram todos os missionários do CAMICE (Campo Missionário Cearense), para o lançamento da pedra fundamental do nosso futuro templo.

Possuímos três locais de culto nesta região, e um total de 29 membros. Contudo, não foi sempre assim. Anos atrás, somente a localidade de Barrinha, pertencente ao município de Saboeiro, sediava nossas reuniões. Porém, no ano de 2005, alguns irmãos de Barrinha se mudaram para a cidade de Iguatu, com mais de cem mil habitantes. A princípio, era um total de quatro irmãos: Raquece, Ricardo, Daniela e Timóteo. Hoje, o grupo de Iguatu tem 18 membros e vários interessados que assistem as reuniões regularmente.

Na cerimônia estavam presentes os pastores Valterrubem Santos e Manoel Miranda, o presidente do campo e o pastor regional. Compareceram os obreiros Nathanael Kaleby, Walker Macedo e Helton Mendes, responsáveis pelas regiões Centro-Sul, Norte e Sertão Central. Compareceu também o irmão Manoel Carvalho, conhecido como "Louro" pelos irmãos.

Pedimos aos leitores que orem pedindo ao Senhor que nos dê sabedoria e recursos para construirmos uma casa de adoração digna da presença de Deus, e que se torne mais um farol da verdade, iluminando o Centro-Sul do Ceará.

Momento de agradecimento e louvor

Lançamento da pedra fundamental

Campanha "Fim do mundo" no Vale do Ribeira

▪ Gildo Andrade | São Paulo

Apresentação da orquestra Som e Louvor

Distribuição de revistas

Os irmãos da região do Vale do Ribeira (SP) foram comovidos a aderir à campanha de distribuição da revista *Fim do mundo — realidade ou ficção?,* durante o mês de agosto. As cinco igrejas se reuniram em Cajati, no mês de maio, quando foi preparado o calendário. Ali foram definidos os alvos e o sistema de arrecadação de fundos. Organizamos as principais equipes de atuação, distribuindo entre as igrejas as tarefas principais.

As cidades de Iguape e Registro foram as que mais receberam atenção, devido à carência de membros, ficando Cedro, Juquiá e Cajati com um número menor de revistas; na cidade de Iguape, contamos com a participação do pr. Felipe de Souza, o diretor de jovens da União Sul. A Orquestra Filarmônica Som e Louvor, liderada pelo jovem Wesley Santos, teve um papel fundamental nesse dia. Foram mais de sete mil revistas distribuídas durante o sábado com um grupo de aproximadamente 150 pessoas, que distribuíram as revistas nas ruas e convidaram o povo para uma apresentação da orquestra. Foi realmente uma grande benção para o povo daquela cidade, assim como para os nossos irmãos do Vale do Ribeira. Em todas as campanhas, as irmãs da equipe gastronômica prepararam um saboroso lanche, que era servido depois dos momentos de gratidão e testemunhos, ao pôr do sol.

Encerramos a jornada evangelística do Vale do Ribeira na cidade de Cajati, com a presença do irmão Tarsis do Santos, o diretor de evangelismo da ASPA. Distribuíram-se 25 mil revistas, sem nenhum imprevisto, apenas recolhendo bênçãos do Senhor. Louvado seja Deus, e que a semente espalhada possa nascer e dar frutos.

Conferência e batismo em Vitória

▪ Tércio Santiago | Espirito Santo

Igreja presente nas conferências

Nos dias 29 e 30 de setembro realizou-se, na igreja de Vitória (ES), o 14º sábado (o trimestre tinha 14 sábados), uma conferência em gratidão pelo término do trimestre. O irmão Romar Machado, líder do Departamento de Evangelismo da União Sul, foi o palestrante da série de sermões que se iniciaram no dia 29, sexta-feira, às 19h30min. O tema geral da conferência foi "Vencedor", e os temas dos sermões foram *"Um abismo quase intransponível"*, *"Uma ponte sobre o abismo"* e *"Transpondo o abismo"*.

Nada melhor que comemorar colhendo os frutos da obra missionária. No dia 30, sábado à tarde, foi feita a cerimônia batismal de três almas. O pr. Manoel Sousa fez a profissão de fé com os candidatos ao batismo, e logo em seguida, o pr. João Marcos oficializou o rito. Foram batizados os irmãos Francisco das Chagas Santos Costa, membro atual da igreja de Cariacica, Darlan Barbosa, membro da igreja de Planalto Serrano, e Maria de Lourdes Medina, membro da igreja de Vitória.

Deus seja louvado pelo fato de essas três almas entregarem a vida a Ele.

Fotos: Rafael Oliari

Batismo de três pessoas em Vitória (ES)

Conferência *Fim do mundo — realidade ou ficção?*

▪ Adão Souza | São Paulo

"*Vem o fim, o fim vem, despertou-se contra ti; eis que vem*" (Ezequiel 7:6).

Motivados pela campanha evangelística de distribuição da revista *Fim do mundo - realidade ou ficção?*, acrescentamos a ela um convite especial para uma série de estudos que efetuamos nos dias 1º, 2 e 3 de setembro. Com a colaboração dos missionários Felipe Félix e Olmício N. Freitas, o assunto foi esclarecido à luz das Escrituras.

E, mantendo a programação de primeiro sábado do mês, recebemos os ouvintes do Programa Saúde Total, que ganharam a avaliação iridológica das mãos do terapeuta Felipe Félix.

O impacto dessa importante mensagem manifestou-se no número de visitantes que compareceram às palestras. Nos sentimos fortalecidos e revigorados para continuar a caminhada cristã.

Esperamos que nossos irmãos também tenham tido experiências maravilhosas com a campanha, e que todos os que receberam a revista sintam a presença do Espírito Santo e a necessidade de responder ao chamado. Que Deus abençoe a todos.

Terapeuta Felipe Félix apresentando e consultando

Evangelista Olmício pregando a Palavra

Evangelista Olmício e sua filha Miciany louvando ao Senhor

Curso de oratória

▪ Adriano Filho, aluno do SETE (Seminário Teológico) | Paraná

A oratória é muito importante. Não é à toa que é chamada de "rainha das artes", e o orador, "rei dos artistas". Por isso devemos investir nessa ciência, pois a fala revela muito sobre nós. Quando nos comunicamos, todo o nosso corpo também se comunica.

Os gregos começaram a ter preocupação com o domínio da fala, e então as escolas deles começaram a investir na área. Demóstenes tinha muitos problemas com a fala, mas teve força de vontade suficiente para melhorar e se tornar um grande orador.

Nos dias atuais, as pessoas não querem uma oratória clássica, mas uma oratória simples. Para isso os oradores precisam ter cuidado com a saúde da voz, pois a mesma revela a personalidade do orador. Existem bons exercícios para aquecer a voz. A respiração adequada é uma das coisas que ajudam muito na qualidade da voz. É necessário trabalhar a dicção, inflexão, o ritmo, a velocidade e intensidade da fala, a articulação das vogais, consoantes e tritongos, tendo cuidado com vícios de linguagem como barbarismos, cacófatos, pleonasmos, estrangeirismos, arcaísmo, gerundismo e demais vícios.

O pregador...

O orador também precisa desenvolver técnicas na leitura, interpretar, dar pontuação gramatical e expressiva, modular a voz nas pontuações e dar expressão ao que fala.

O processo da comunicação se dá da seguinte forma: Transmissor, receptor, mensagem, canal, retorno. Dentro disso o orador tem objetivos e deveres para com o público. O bom orador tem como qualidades:

1 Boa memória,
2 Objetividade no que fala,
3 Vocabulário adequado,
4 Autocontrole,
5 Cuidado com a aparência pessoal,
6 Apresentação organizada,
7 Inspiração e criatividade,
8 Entusiasmo na expressão verbal,
9 Determinação,
10 Observação de mundo,
11 Projeção adequada da voz,
12 Naturalidade na comunicação e
13 Conhecimento do que está falando.

Os recursos audiovisuais nas apresentações têm suas finalidades e vantagens, e são vários os recursos disponíveis. Deve-se estar atento a algumas recomendações, principalmente a respeito do que não deve ser utilizado. Existe microfone de lapela, de mesa e sem fio, e para tanto o orador precisa saber usar e ter cuidado ao fazê-lo, por isso deve seguir algumas dicas.

Há oradores com vocabulário sofisticado, pobre, e outros com o técnico ou profissional, mas o melhor deles é o que se adapta a qualquer auditório. É importante desenvolvê-lo. A síntese é "parar de falar quando seus ouvintes esperam e desejam que você continue". O orador precisa observar o espaço e preparar o ambiente onde pretende se apresentar.

Para se tornar um bom orador é preciso adotar alguns ingredientes. O mais exigido deles é estudo e treinamento. Jesus é nossa maior inspiração na oratória, Sua voz era algo que deve nos inspirar, e a Palavra de Deus, em vários de seus textos, também nos inspira a desenvolver essa importante ciência.

"Sejam agradáveis as palavras da minha boca" (Salmos 19:14).

Visita a uma casa de repouso

▪ Rafael Galindo | São Paulo

Na tarde de sábado do dia 6 de maio deste ano, nós da igreja de São José dos Campos (SP) saímos para levar alegria, paz e esperança àqueles que precisam. Unimo-nos em um só pensamento e nos dirigimos a uma casa de repouso, onde pudemos cantar, conversar, conhecer histórias de superação e deixar um incentivo baseado na reflexão da Palavra de Deus. Foi maravilhoso ver a igreja e as visitas no trabalho em prol do semelhante. Que Deus nos ajude a continuarmos animados em doar um pouco de nosso tempo e atenção a quem tanto precisa. Que toda a honra e glória sejam dadas a Deus.

Semana de oração em Imbariê

▪ Jocemar Gomes | Rio de Janeiro

"Saibam que o Senhor escolheu o piedoso; o Senhor ouvirá quando eu O invocar" (Salmos 4:3).

Mães e filhos na semana de oração

Entre os dias 7 e 14 de maio tivemos uma semana de oração abençoada. O tema foi *Encontros com Deus*. Cada culto trazia um tema expositivo sobre um personagem bíblico que teve um encontro com Deus.

A semana iniciou-se com o ir. Nailton Santos, dirigente da igreja, que falou sobre *O Encontro no caminho de Jericó*, acerca do cego Bartimeu e Jesus.

O segundo dia foi dirigido pelo evangelista local, Jocemar Gomes: *O encontro da mulher pecadora*.

O terceiro dia contou com o pr. Elvis Camargo, que abordou o tema: *O encontro da salvação*, acerca do cobrador de impostos chamado Zaqueu.

O quarto dia foi dirigido pelo irmão Renan Santos, diretor missionário da igreja: *O encontro no vale de Jaboque*, referente à angústia de Jacó.

Na quinta-feira, tivemos a participação do ir. Alexandre Mendes, diretor de família da igreja. Ele abordou o tema: *O encontro na noite,* a respeito de Nicodemos.

O sexto dia ficou ao encargo do irmão Jocemar Gomes, que expôs o tema: *O encontro no caminho de Damasco*.

No sábado, tivemos o privilégio de ter conosco o pastor do campo, ir. Elvis Camargo, que abordou o tema: *O maior encontro da história*, focando os sinais no mundo social que prenunciam a segunda vinda de nosso Senhor Jesus. Participaram cerca de 15 visitantes.

À noite, tivemos uma vigília que teve início às 19h30min e terminou com gostinho de "quero mais", passando da meia-noite. O diferencial da vigília foi ter sido feita ao ar livre, na praça anexa à igreja. Contamos com uma fogueira que, além de aquecer-nos do frio, também assou as batatas doces e milhos, que foram servidos aos participantes.

No domingo, aproveitamos a comemoração do dia das mães para fazer uma liga noturna voltada para um tema que foi sugestão da União Sul: "A mãe que fez história", tendo como personagem Joquebede, mãe de Moisés. Foi primordial a participação da ir.

Participação das crianças na programação das mães

Danielle dos Santos, diretora do departamento jovem da igreja e toda a sua equipe. Foi muito edificante para a igreja e cremos que a ideia principal de levar cada participante a obter um encontro especial com Deus foi concretizada. Para as mães que assistiram à programação do domingo, foi muito especial. A Ele seja dada toda honra e glória.

Batismo especial

▪ Regane Toroki | São Paulo

No dia 21 de outubro de 2017, desceu às águas batismais Helena Torok, filha de Desidério e Helena Torok, pioneiros do Movimento de Reforma vindos da Hungria durante a Primeira Guerra Mundial.

Há 55 anos deixara a igreja, mas sempre com o pensamento de retornar. Esse ano, tocada pelo Espírito Santo, pôde realizar o seu sonho. Recebeu estudos do irmão Ríney Nascimento e finalmente minha sogra foi batizada. Deus seja louvado!

À esquerda: Pastor Washington batizando a irmã Helena
À direita: Irmã Helena sendo apresentada como novo membro da igreja

Sábado especial

▪ Raquel Cometti | Maranhão

Na manhã do sábado, dia 22 de julho de 2017, tivemos uma programação especial com os juniores, na igreja localizada no Bairro Janaína, em São Luís (MA). Todos os trabalhos da escola sabatina e do culto divino tiveram a participação de jovens missionários. Eles surpreenderam a todos com sua capacidade e inteligência.

"Deus indicou a igreja como atalaia, a fim de ter um zeloso cuidado por jovens e crianças." — *Orientação da criança,* p. 312.

Estudo da lição da escola sabatina...

Momento da oração

... continuação

Plataforma

Quarteto juvenil

Recolta de alimentos em Conchal

▪ Josiel Corte | São Paulo

No dia 16 de junho de 2017, domingo, tivemos o privilégio de auxiliar mais uma vez nossos semelhantes através de uma coleta de alimentos realizada em Conchal.

Irmãs fazendo recolta de alimentos

Às 9h00min, a equipe formada por quatro pessoas, sendo um motorista e três colaboradores, passou pelas residências dos moradores do Jardim Bela Vista na parte da manhã.

O resultado foi animador, pois na hora do almoço já tinham atingido 52 quilos de alimentos!

O que mais chamou a atenção foi a generosidade dos moradores, pois mesmo aqueles que não tinham feito a compra do mês colaboraram com dinheiro.

Agradecemos imensamente ao nosso querido Pai por cumprir a missão que Ele nos designou, de ajudar nossos semelhantes, e dessa forma propagar o evangelho do Reino.

Agradecemos também a esta gente de tão bom coração, e que a promessa de Provérbios 19:17 possa alcançar a todos que se envolvem neste abençoado ramo da obra do Senhor.

Campanha “Fim do Mundo”

▪ Tércio Santiago | Espírito Santo

O mês de agosto foi dedicado ao trabalho de evangelismo focado na distribuição de literaturas. Distribuiu-se a revista *Fim do mundo: realidade ou ficção*. Todas as igrejas da ASES (Associação Espírito-Santense) estiveram ativas no trabalho durante todo o mês. Foram distribuídas 17500 revistas antes mesmo do término do mês. Esse foi o total reservado pela Associação, mas os trabalhos não terminaram por causa disso. Havia no estoque a revista “O dia da Vitória” e 5500 foram distribuídas. Foi notória a alegria de todos na execução do trabalho. Gratos ficamos a Deus pela oportunidade de levarmos a outros Sua mensagem, tornando-a conhecida.

Fotos: Rafael Oliari

Igreja de Linhares (ES)

Distribuição de revista em Vila Velha (ES)

Distribuição de revista em Vila Velha (ES)

Igreja de Vila Velha (ES)

Irmãos de Vitória (ES)

Distribuição de revista em Vitória (ES)

Batismo em Serro

▪ Otávio Nascimento | Minas Gerais

Situada no Centro-Nordeste de Minas Gerais, na Região Central da Serra do Espinhaço, a 230 quilômetros da capital mineira, Serro é uma importante cidade do Caminho dos Diamantes e da Estrada Real, uma herança das minas que atraíram os bandeirantes paulistas e nordestinos, no século 18.

Temos um grupo da nossa Igreja nessa cidade, em pleno desenvolvimento. Com a graça de Deus e o empenho dos irmãos locais, realizamos uma programação especial nos dias 22 a 24 de setembro deste ano, que culminou com o batismo de três jovens que têm se destacado na proclamação da tríplice mensagem angélica. Pedimos aos leitores do Observador da Verdade que orem por este grupo, pois temos outros jovens participando da classe batismal e se preparando para o próximo batismo.

Conferência e batismo

▪ Letícia Barbosa dos Santos | Rondônia

Irmãos presentes ao batismo de duas pessoas

No dia 14 de outubro deste ano, na igreja de Ji-Paraná (RO), realizou-se uma festa espiritual dupla, quando tivemos a oportunidade de testemunhar o batismo de duas queridas almas que selaram o seu compromisso com Jesus, e sua participação na santa ceia.

Iniciaram-se as reuniões às 9 horas da manhã com uma mui animada escola sabatina seguida do culto divino, com uma mensagem especial apresentada pelo pr. Francisco Rodrigues, presidente do campo. No período da tarde, realizou-se o batismo, e logo a seguir à recepção dos novos membros, tivemos a satisfação de participar da reunião de santa ceia, seguindo a ordem de Jesus: "Fazei isto em memória de Mim até que Eu venha" (1 Coríntios 11:24 e 25). Nossa reunião concluiu-se ao pôr do sol, quando todos agradecemos ao nosso Pai Celestial pelo grande privilégio que tivemos de passar esse sábado maravilhoso em Sua presença.

Batismo em Mogi das Cruzes

▪ Olmício Nascimento | São Paulo

Batismo de nove pessoas em Mogi das Cruzes (SP)

O poder de Cristo capacitou e levou nove pessoas a confirmar suas decisões de seguir a verdade por meio do batismo nas águas, na bonita cidade de Mogi das Cruzes-SP.

O evento ocorreu no dia 7 de outubro de 2017 — um maravilhoso dia de sábado —, no templo de nossa igreja situada no bairro Mogilar. Uma piscina móvel cedida pela igreja de Itaquaquecetuba foi instalada em frente ao prédio da igreja. O ancião da igreja, Oséias Antonio Silva, e o pastor do campo do Alto Tietê, José Ferreira dos Santos, realizaram o batismo.

Após a reunião de Profissão de Fé, desceram às águas irmãos e irmãs de três igrejas do campo: Itaquaquecetuba, Suzano e Mogi. Após a recepção dos novos membros, foi entregue a cada um uma importante lembrança da data festiva, e um irmão, enquanto pensava cantar o hino "Cem Ovelhas", compôs e cantou um verso com os nomes das nove almas batizadas:

"Moisés e André, Ellen e Maurício,
Pedro e Elcy, hoje estão aqui.
Eva e Luiza, irmão, Sebastião,
Nesse dia sete, todos confirmaram sua decisão."

Antes de concluir, quero deixar aqui um breve testemunho da forma como Deus abençoou o trabalho. Tive o privilégio de buscar um dos batizandos, juntamente com sua mãe, em um hospital da cidade de Itu-SP, após seu nascimento, em 1999, e agora, em 2017, tive a oportunidade de estudar com ele os princípios de nossa fé e ajudá-lo a tomar a decisão de nascer uma segunda vez – agora das águas – através do batismo.

Recepção dos novos membros pelo pastor José Ferreira

Outro desses nove irmãos estava há muitos anos fora de nossa igreja. Na campanha missionária "Saudades de Você", de 2016, na igreja de Itaquaquecetuba, ele estava entre dezenas de visitantes que ouviram o pastor Aroldo Gessner pregar. Terminada a programação, disse: "Eu vim para ficar", e agora foi batizado.

Outro caso foi o de uma irmã que estava no México, dia 19 de setembro, quando ocorreu um grande terremoto que, segundo informações, já matou muitas pessoas. Ela disse que "viveu de novo" enquanto fazia compras no comércio na hora do terremoto, e voltou ao Brasil para nascer mais uma vez através do batismo, e foi rebatizada.

A jovem Miciely Nascimento louvando

Esperamos que o poder que levou esses nove irmãos ao batismo impulsione muitos outros brevemente a fazer o mesmo. Sob o lema: "Cada Um em Busca de Mais Um", queremos continuar cumprindo o "ide", o "ensinai" e o "batizai" para ver pessoas felizes por entregar suas vidas a Cristo, e um dia vê-las salvas no Céu.

Seminário de assistência social em Alta Floresta

▪ Vanderson Rosa | Mato Grosso

Irmãos e amigos presentes ao seminário

Foi pela graça de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo que nos dias 9 e 10 de setembro realizamos na igreja de Alta Floresta-MT, um seminário de assistência social com a finalidade de incentivar e capacitar nossos irmãos a desenvolverem um trabalho de forma continuada e organizada na área assistencial. Efetuamos duas palestras com os seguintes temas: (1) Como organizar um núcleo, e (2) Capacitação de recursos. Contamos com a direção da assistência social da igreja local e da igreja de Peixoto de Azevedo-MT, além de outros lugares próximos.

"Na pregação do evangelho está incluído muito mais que meramente fazer sermões. Devemos esclarecer o ignorante, erguer o desanimado, os enfermos devem ser curados [...] palavras de bondade, simpatia e amor devem dar testemunho da verdade." — *Beneficência social,* p. 32.

Conferência em Alpinópolis

▪ Oldair Vieira | Minas Gerais

Nos dias 18 a 20 de agosto de 2017, Alpinópolis (MG) esteve em festa. Contamos com a presença de nosso estimado pr. Carlos Linares, atual presidente da Associação Mineira, juntamente com o então gerente financeiro, Josimar Oliveira, acompanhados do pr. Heber Menezes.

Recebemos muitos irmãos de Divinópolis (MG) nesses dias de festa, e dia 19, uma alma de Alpinópolis e outra de Divinópolis selaram seu compromisso com o Senhor através do santo batismo.

Dia 20 lançou-se a pedra fundamental de Alpinópolis, crendo que em breve o Senhor abençoará mais um farol da verdade nesse local.

Que o senhor possa ir acrescentando mais almas a serem salvas (Atos 2:47).

Batismo de duas pessoas em Alpinópolis (MG)

Lançamento da pedra fundamental

Batismo da Primavera na ANOB

▪ Daniel dos Santos Souza | Pernambuco

Batismo de onze pessoas

Nos dias 22 a 24 de setembro de 2017, na cidade de Igarassu (PE), realizou-se uma programação especial sob o lema "O evangelho eterno e a chuva serôdia". As mensagens foram transmitidas pelo pr. Silvan Paulo, presidente da ANOB (Associação Nordeste Brasileira) e o pr. Daniel Rocha, líder do departamento de evangelismo da associação.

Na ocasião, recebemos irmãos representando todas as igrejas e todos os missionários da referida associação.

No dia 24, nosso encontro foi marcado pela decisão de 11 preciosas almas que se renderam ao Senhor, entregando suas vidas a Ele por meio do batismo.

Reunião de sábado

Ordenação do irmão Olmício Nascimento Freitas

▪ Texto e fotografia: Dorval Fagundes | São Paulo

Nascido em 15 de junho de 1958, o irmão Olmício coleciona uma vasta experiência como obreiro bíblico do Movimento de Reforma. Casado com a irmã Raquel Nascimento Freitas, o casal tem duas filhas — Miciely e Miciany Nascimento Freitas.
Ambos são naturais de Fabião, um distrito de Itacarambi (MG).
O irmão Olmício atua oficialmente na Obra desde 1981 e na qualidade de obreiro, percorreu vários Estados da Federação, tanto no território que hoje pertence à União Norte como em regiões que são administradas atualmente pela União Sul Brasileira. Sua atuação se deu nos Estados de Goiás, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo.
O irmão Olmício se tornou internacionalmente conhecido após o lançamento do livro que se tornou um best-seller no meio reformista, tanto em nível de Brasil como em outros países de fala espanhola (América do Sul, Central e do Norte), a obra *Ide e ensinai,* um precioso material que se tornou fonte referencial de pesquisas para as pessoas do nosso meio que dão estudos bíblicos e se preocupam com a defesa da fé, assim como aquelas que desejam aprender mais sobre nossas doutrinas.
A cerimônia ocorreu na igreja de Itaquaquecetuba (SP), no sábado, 28 de outubro de 2017, onde atualmente reside com a família. Participaram da ordenação os pastores Aroldo Gessner, Delvacir Dias Preto, Anicésio Rodrigues, Otávio Nascimento, Joel Ramos, Márcio Rocha, José Ferreira e Marcelo de Araújo.
Como hino de agradecimento, a família do pastor Olmício apresentou uma versão adaptada da canção *Sou peregrino,* com uma letra especial que marca os principais eventos da vida em família e os campos missionários percorridos.

Culto divino - plataforma (Otávio, Oséias Nascimento, Delvacir D. Preto e Olmício)

Igreja de Itaquaquecetuba (SP)

Membros da família Freitas presentes à cerimônia

Olmício e família entoando hino com letra adaptada (Sou peregrino)

Momento solene da ordenação

Jantar especial no Puru Puru

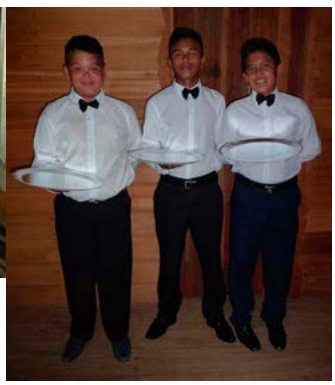
▪ Daniele Silva | Amazonas

No dia 12 de junho, o famoso "Dia dos Namorados", ocorreu no Distrito do Puru Puru-AM, um jantar à luz de velas em homenagem aos casais, pois em meio a dias de crise econômica, de labuta e preocupações, é fundamental que, pelo menos por alguns instantes, as pessoas vivenciem o amor, o romance, as boas memórias e a importância de se ter alguém tão próximo em suas vidas.

Pela graça de Deus, foi com organização que tudo ocorreu! Tendo a colaboração dos jovens, os casais foram servidos por garçons, e não só isso, também compareceram as cuidadoras de crianças da ESIR, que ficaram responsáveis por cuidar dos filhos durante todo o jantar.

Em primeiro lugar a Deus, e na sequência a todos que colaboraram de alguma forma, desde o planejamento até os mínimos detalhes de execução do jantar, e aos casais que participaram, deixamos o nosso MUITO OBRIGADO!

Equipe da ESIR



Jovens garçons que serviram o jantar

Programação especial — Dia dos pais

▪ Gerson Rabelo | Amazonas

Os filhos são educados no seio da família através dos exemplos e do comportamento de seus pais. Por isso, prudente se revelam aqueles que não medem esforços para retribuir o que amorosamente receberam dos seus genitores no passado, para que um dia, no correr do tempo, possam ser tratados por seus filhos, como trataram seus pais.

Com base nisto, no dia 13 de Agosto de 2017, a Igreja Adventista do Sétimo dia Movimento de Reforma do Distrito do Puru Puru - Amazonas, fez uma programação especialmente para os pais. Uma vez que, um pai presente é como a luz que guia o peregrino durante sua longa jornada, mostra o caminho certo a seguir, dá conforto, calor e segurança, como nos remete o texto bíblico de Provérbios 22:6 "Instrui o menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele.", o objetivo da programação foi mostrar não somente aos filhos, como também para os próprios pais, a importância deles. E não só isto, como também foi ressaltado o inexplicável amor do nosso Pai Celestial.

Agradecemos a todos que colaboraram para que essa programação pudesse ocorrer. Que Deus continue nos iluminando nessa longa jornada!

Bênçãos em Araguaína

▪ Oséias Nascimento | Tocantins

"O Espírito do Senhor se apossará de ti e profetizarás com eles, e tu serás mudado em outro homem" (1 Samuel 10:6).

A família reformista desta região do Estado de Tocantins esteve em festa nos dias 29, 30 de setembro e 1º de outubro de 2017. Nesses dias tivemos santa ceia, batismo de duas preciosas almas, entrega de cestas básicas, um delicioso almoço e uma série de conferências públicas com o lema "Quase no Lar".

Na sexta feira à noite, na abertura do encontro, o irmão Evanílson Gomes, dirigente da igreja, apresentou a palestra: "Quanto falta para entrarmos no lar?"

Após uma animada escola sabatina, ouvimos a segunda palestra intitulada: "Como nos prepararmos para a entrada no lar?", com o missionário Oséias Nascimento Freitas, e no domingo, com a igreja repleta de irmãos e visitantes, o Pr. Ivan Lima proferiu a mensagem final, com o tema: "Como seremos recebidos no lar?"

Batismo de duas pessoas em Araguaína (TO)

Os trabalhos foram concluídos com muita satisfação! Agradecemos a Deus porque em Cristo somos mais do que vencedores.

Curso de colportagem ASSOMAT

▪ Antônio Orivan | Mato Grosso do Sul

Participantes do curso de colportagem da ASSOMAT

Nos dias 9 a 12 de junho de 2017, tivemos o privilégio de realizar o curso de colportagem da ASSOMAT na igreja de Dourados (MS), onde compareceram, além dos nossos colportores, representantes das Uniões Norte e Sul Brasileiras: os pastores Marcelo de Araújo (Gerente EMVP), Renato Konrath (presidente da ASSOMAT), e os irmãos Enio Johab (diretor de colportagem nacional), Emerson da Costa (gerente financeiro da EMVP), Rafael Mangueira (gerente financeiro da ASSOMAT) e Antonio Orivan (diretor de colportagem da ASSOMAT), acompanhados do restante dos oficiais da obra desta associação. Em especial, agradecemos a presença de nossos queridos colportores. Realizaram-se palestras espirituais e financeiras com o intuito de preparar melhor nossos irmãos colportores para o serviço do Mestre.

Na sexta-feira tivermos uma bela conferência com o irmão Enio Johab, intitulada "Acendendo a chama da Palavra". A mensagem do culto divino ficou a cargo do pastor Marcelo, intitulada "Mantendo a chama acesa". Na parte da tarde realizou-se uma animada reunião com experiências colportoreiras e louvores. No domingo, ocorreu uma palestra com treinamento. A última conferência pública ficou sob o tema: "A intensidade máxima da chama". O curso teve continuidade na segunda-feira, onde foi concedido um simpósio com estudos e aplicações de provas sobre Apocalipse, além de abordagem ao cliente e introdução ao trabalho.

Concluímos o simpósio após um belo jantar. Sentimos a presença de Deus em todas as reuniões, certos de que Deus estava conduzindo Sua obra.

Colportagem missionária ASSOMAT

▪ Antônio Orivan | Mato Grosso do Sul

Equipe de missionários da ASSOMAT

Nos dias 12 a 22 de setembro de 2017, na cidade de Sete Quedas (MS), realizou-se a colportagem missionária com os oficiais da obra da ASSOMAT. Nossa equipe de missionários, nos dias em que ficou naquela cidade, espalhou muitas bênçãos em diversos lares, e as pessoas ficaram maravilhadas com as mensagens de saúde. Várias delas sentiram interesse em conhecer a Palavra de Deus, e realizaram-se vários cultos com essas famílias. A porta se abriu para o Evangelho eterno naquela localidade, e oramos para que Deus possa abençoar o grande trabalho da página impressa em todo esse vasto mundo, e que as almas possam chegar ao conhecimento que pode salvá-las.

Colportagem missionária APASCA

▪ Renan Simão | Paraná

Equipe de missionários da APASCA

A APASCA (Associação Paraná-Santa Catarina) realizou entre os meses de agosto e setembro de 2017, no município de Dois Vizinhos (PR), uma colportagem especial com os seus missionários (pastores e obreiros). Agradecemos a Deus por todas as benção concedidas a nós, e à colaboração dos irmãos Davi Messias, assim como a dos pioneiros da cidade, irmãos Ari e Leonira. Solicitamos que o povo de Deus ore em prol de todas as pessoas com quem entramos em contato, com folhetos ou livros

vendidos, para que no tempo certo o Espírito Santo possa fazer Sua maravilhosa obra.
"É certo que alguns dos que compram os livros, os colocarão na estante ou na mesa da sala de visitas, e raramente os olharão. Contudo, Deus tem cuidado de Sua verdade, e virá o tempo em que esses livros serão procurados e lidos." — *O colportor evangelista.*

Pastor Paulo Cesar Bento finalizando uma venda em casa de família

SOCIAL (aniversários, nascimentos, casamentos, bodas etc.)

Nascimentos

Heloíse Almeida de Souza
Data de nascimento: 04/06/2017
Pai: Tay Xuan de Souza
Mãe: Brenda Almeida Gomes de Souza

Luna Nogueira Costa Souza
Data de nascimento: 16/08/2017
Pai: Everton Santos Souza
Mãe: Pâmella Nogueira Costa Souza

Envie notícias do seu campo
Vamos fazer um OV melhor

Arthur Santiago
Data de nascimento: 21/08/2017
Pai: Tércio Lovro Santiago
Mãe: Rosinete Nascimento Pacheco Santiago

Rayanne Esther Rosa do Nascimento
Data de nascimento: 20/09/2017
Pai: Cleiton R. Eugênio do Nascimento
Mãe: Cassia Rosa Bezerra do Nascimento

Bodas de ouro

José de Oliveira Lima e Creuza Helena

Fui colportar no Rio de Janeiro, em 1965. Ali conheci a Creuza e nos casamos em 29 de março de 1967. Tivemos quatro filhos maravilhosos, que hoje são nosso amparo. Em 1968 fui chamado para trabalhar na obra. Minha esposa sempre me acompanhou e me ajudou muito porque, graças a Deus, nunca murmurou ou reclamou, apesar da nossa situação econômica não ser muito boa. A obra passou por varias crises econômicas e isso nos afetou também. Só no Rio trabalhamos três vezes. Trabalhamos também em Minas Gerais, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Paraná , Santa Catarina, São Paulo, Belém, Manaus, Rondônia, Argentina, Bolívia, Uruguai, Chile Central e Sul, etc. Nosso filho caçula morreu em Belém (PA). Deus permite certas coisas que não conseguimos entender no momento, mas depois saberemos. Por incrível que pareça, completamos 50 anos de casados e 50 na obra do Senhor. Que Deus seja louvado. Peço suas orações por nós.

Bodas de diamante

Um dia especial, uma data maravilhosa, um casal diamantado, realmente motivo para muita comemoração!

Uma história que começou há 60 anos com a celebração de um belo matrimônio.
Conheceram-se aos 16, e a cena ainda permanece viva, onde Adelaide Rocha tocava seu violino enquanto seus olhares se cruzaram. No dia 16 de janeiro de 1957, após três anos de namoro, tendo o casal 19 anos de idade, Ineiza e Adelaide uniram-se em matrimônio na igreja Santo Antônio, na cidade de Salinas, em Minas Gerais, às 7 horas da manhã. Certamente foram muitos momentos importantes, pois 60 anos de convivência criam milhares de histórias que o tempo jamais pode apagar. Por dez anos, o casal partilhou do alimento no mesmo prato, onde um alimentava o outro, e isso se tornou um hábito marcante em suas vidas. Após esse período, o casal conheceu a igreja e foram evangelizados. Irmão Adelaide foi batizado em 1968 e a irmã Ineiza em 1970.
O casal ingressou na obra do Senhor em 1973, servindo a Deus em diversos lugares.
Muitas alegrias compartilhadas, mas também momentos de tristeza. Os dois venceram dificuldades e hoje completam Bodas de Diamante. O diamante é considerado um dos elementos mais resistentes de toda a natureza, e é uma pedra preciosa de alto valor. A Palavra "Bodas" vem do latim "Vota", que significa promessa ou voto. Assim, 60 anos juntos significam uma promessa que resistiu ao tempo e às dificuldades, tornando-se eterna e honrada por Deus.
Hoje, familiares, amigos e irmãos na fé se unem para comemorar esta felicidade. Felicidade que faz a grandeza desse momento sem igual, não só de prata, ouro, mas também de diamante. Sessenta anos de matrimônio, uma marca admirável!
O oficiante da cerimônia foi o pastor Matheus de Souza, atual presidente da União Norte.

Dina Tavares, São Paulo

Falecimentos

Regina Martiniano
(20/02/1950 - 23/04/2017)
Mamãe passou o tempo todo sentada, nos últimos meses. Enquanto suas mãos estavam empenhadas nas colchas de retalhos, seus ouvidos estavam na Bíblia Sagrada em áudio. Era conhecida por suas determinações. Nada a dobrava quando estava convicta do que queria, nem mesmo

papai! Para uns era teimosia, obstinação. Porém, para mim, era perseverança. Uma pequena que fez grandes obras para a honra e a glória de Deus. No período de três anos, passou por três instituições religiosas: pentecostal, adventista e o Movimento de Reforma. Suas transições pelas igrejas não atraíram a atenção de papai, mas quando ela se decidiu pelo Movimento de Reforma, ele se opôs. Convicta, mamãe pede o batismo. Em 1987 foi batizada pelo pr. Matheus Souza. Foi diaconisa por toda a sua vida. Trabalhou nas Dorcas, colportou. Era uma guerreira. A morte de papai a debilitou, mas não a dobrou: continuava nas atividades, parecia incansável, sempre pronta a ajudar. Sua abnegação não se limitava à família, mas estendia-se aos estranhos. O velório se parecia com a cena de Dorcas (Atos 9:39). Em 2016 internara-se duas vezes. Como estava sofrendo! Mas a misericórdia do Senhor renova-se a cada manhã. Aos poucos, seu corpo foi reagindo, e na véspera do Natal, ela teve alta. Agradecemos a Deus poupá-la mais um pouco! A distribuição de folhetos era uma de suas obras prediletas, levando-os sempre consigo.
O culto fúnebre foi oficializado pelo Pr. Zaqueu Ishii, em Maceió-AL. Regina Maria Martiniano deixa seis filhos, 14 netos e seis bisnetos. Parentes, amigos e irmãos na fé ficaram saudosos. Não obstante, nosso alento é reencontrá-la na manhã gloriosa da ressurreição.

Rosiete Augusto Martiniano

A irmã **Isabel Rodrigues de Souza** nasceu em Jequitinhonha (MG) em 8 de março de 1932. Conheceu a mensagem por meio de colportores que passaram na cidade em que morava. Ela os acolheu em sua casa, e a partir de então começaram a estudar. Viúva, trabalhou muito para conseguir o sustento dos filhos. Em 7 de março de 1982, um dia antes de completar 50 anos, desceu às águas batismais. O pr. Aderval Pereira da Cruz foi quem oficiou a cerimônia. No dia 14 de junho de 2017 descansou no Senhor, firme nas promessas do nosso Pai celestial. A cerimônia fúnebre foi feita pelo pr. João Marcos.

Senhorinha da Glória Oliveira nasceu na cidade de Serra da Saudade (MG), no dia 13 de abril de 1949. Casou-se em maio de 1965 com Wantuil Modesto de Oliveira, e dessa união nasceram dois filhos: Nardelis Modesto de Oliveira e Nardelino Modesto de Jesus.
Vieram para cidade de São Vicente (SP) em 7 de setembro de 1970, onde em 1974 conheceram o Movimento de Reforma por meio da irmã Rosita e do obreiro Mauro Alcântara.
Ela estava em sua cidade natal, onde após uma forte dor de cabeça, tendo sido tomadas todas as providências para um pronto atendimento, não resistiu, vindo a óbito devido a um acidente vascular cerebral hemorrágico (AVC).
Faleceu aos 68 anos de idade, dia 6 de agosto de 2017, às 22h00min.
Foi sepultada no dia 7, na cidade de Serra da Saudade (MG), onde também tinha residência.
Que nossa irmã descanse em paz, e seja ressuscitada ao som do chamado de nosso Deus.
Disse-lhe Jesus: "Eu Sou a ressurreição e a vida; quem crê em Mim, ainda que esteja morto viverá; e todo aquele que vive e crê em Mim nunca morrerá. Crês tu isso?" (João 11:25 e 26).
Deixará muitas saudades aos irmãos de fé e familiares.

Nardelino Modesto, São Paulo

"Quanto a mim, contemplarei a Tua face na justiça, satisfar-me-ei da Tua semelhança quando acordar" (Salmos 17:15).

Maria Eunice da Silva Devai, nascida em 3 de novembro de 1957, no bairro de Padre Miguel, Rio de Janeiro-RJ, filha do pr. Ary Gonçalves da Silva e Léa Teixeira da Silva.

Desde sua infância era muito dedicada ao serviço do Mestre, acompanhando os pais na obra do Senhor, tendo sido batizada aos 15 anos, em 3 de dezembro de 1973, às mãos do pr. Washington Luiz Bueno.

Conheceu a família Devai em março de 1973, na cidade de Itanhaém-SP, no trabalho pastoral de seu pai, vindo posteriormente a se casar com o jovem colportor Josué Devai em 28 de maio de 1978, oficializado na igreja de Arthur Alvim-SP, pelo pr. Juracy José Barroso. Desse casamento vieram três filhos: Henrique Devai (*in memorian*), Sérgio Devai e Fábio Devai.

A irmã Maria Eunice atuou no Curso Bíblico Radiopostal "A Verdade Presente", na casa de banhos "O Bom Samaritano", conhecida como "Clínica do Belém", em São Paulo, e posteriormente acompanhando o esposo nos trabalhos junto às Uniões Brasileiras, participando na Escola Missionária Ebenézer em Brasília, nos anos 1978-1979, Associação Mineira, Associação Sul-Rio-Grandense, na Editora EMVP, na Escola Isaac Newton em Arthur Alvim, na Conferência Geral, e ultimamente na Associação Paulista, sempre auxiliando, por quase 40 anos, ao esposo em seus trabalhos.

Após passar por problemas de saúde em momentos bastante difíceis, recebeu a unção bíblica oficializada pelo pai, pr. Ary, descansou no Senhor na tarde da sexta-feira, ao pôr do sol do dia 22 de setembro de 2017, deixando saudades e amor de mãe às famílias Devai e Silva, e a todos os irmãos e amigos. Seu sepultamento foi realizado na cidade de Itanhaém-SP, onde estiveram presentes, além dos familiares, irmãos na fé de diversas confissões religiosas, de São Paulo e interior, Minas Gerais e Rio de Janeiro, sendo os atos funerais oficializados pelos irmãos da UNISUL e da ASPA.

A todos que estiveram conosco nesses momentos difíceis no sentido humano, agradecemos pelas orações, apoio e conforto recebidos, esperando que a promessa divina de nova vida seja cumprida nela e em todos os que descansam no Senhor.

Josué Devai, São Paulo

CONHEÇA O LIVRO

"Por que o meu projeto falhou?" "Por que o meu negócio não deslanchou?" "Por que eu não consigo ter sucesso nas coisas em que me dedico?" Se você já se fez uma ou todas essas perguntas, então esse livro é a fonte para todas as suas respostas.

O verdadeiro sucesso nem sempre se resume à formação acadêmica, mas é muito mais do que isso. Esse "algo a mais" só tem que ver com você e mais ninguém.

Comece a ler, "devorar" agora mesmo essas páginas, e muito antes de chegar ao terceiro capítulo, já terá percebido o enorme potencial que você tem para chegar ao sucesso verdadeiro. Conheça agora mesmo as 25 atitudes que podem fazer de você uma pessoa mais que vitoriosa.

vida plena

ADQUIRA HOJE MESMO:

VISITE NOSSA LOJA VIRTUAL: www.emvp.com.br

(11) 2198-1800 atendimento@emvp.com.br

Rua Flor de Cactus, 140, Itaquaquecetuba - São Paulo - SP - CEP 08597-640

CURSO BÍBLICO

PASSOS PARA A VIDA

ALIMENTE-SE DA PALAVRA DE DEUS!

PEÇA HOJE MESMO GRATUITAMENTE!

O Curso Bíblico Passos para a Vida possui incríveis ferramentas de introdução aos assuntos fundamentais que a Bíblia oferece para conduzir o ser humano à salvação eterna. Peça o seu hoje mesmo! Você pode receber gratuitamente na sua casa este curso impresso para estudar onde e quando quiser, ou solicitar a versão digital. Aproveite!

NOSSOS CONTATOS:

VISITE NOSSA LOJA VIRTUAL:
www.emvp.com.br

Acesse o site conectadoscomdeus.net e siga as instruções.
Se desejar fazê-lo por correspondência, escreva para:

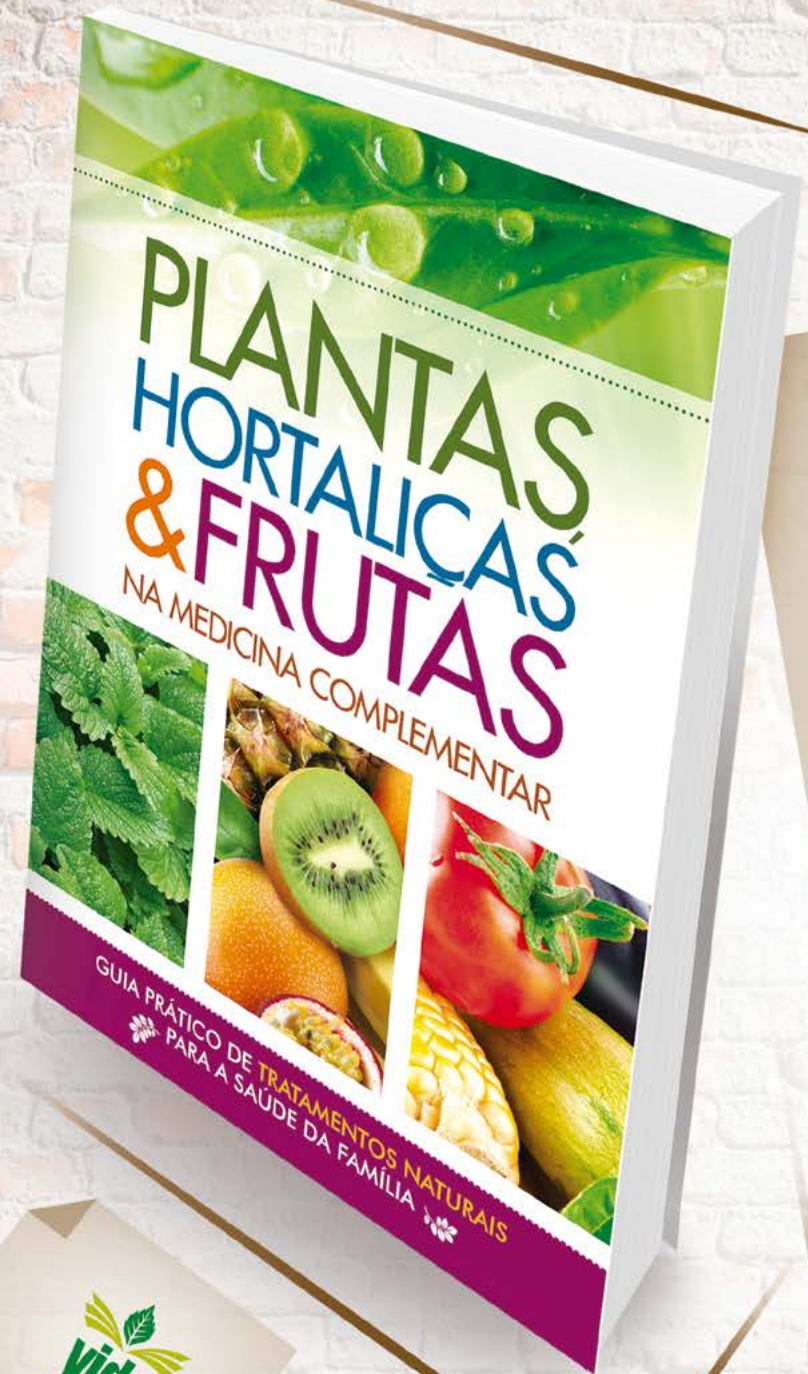
1) Caixa Postal 221 - CEP 13300-970 - Itu-SP.
2) Caixa Postal 9577 - CEP 70040-976 - Asa Norte, Brasília-DF.

0800 222 1515 **contato@conectadoscomdeus.net**

Rua Flor de Cactus, 140, Itaquaquecetuba - São Paulo - SP - CEP 08597-640

vida plena

LANÇAMENTO DAS EDIÇÕES VIDA PLENA PARA 2018! NÃO PERCA!



vida plena

Com tratamentos e dicas de saúde para mais de 80 enfermidades

Novidade: todos os tratamentos estão no mesmo artigo da doença que você está pesquisando. Nada de seguir indicações para outras páginas. Muito mais prático!

É a primeira publicação que está de acordo com a portaria 145 do SUS, emitida em 2017.

Ricamente ilustrado, são 208 páginas em encadernação de luxo!

Preço muito mais em conta para o consumidor final:

Apenas R$ 99,00 para o cliente.

Disponível a partir de 1° de março!

EDIÇÃO LIMITADA! RESERVE O SEU NA SUA ASSOCIAÇÃO!